

GUIAS PRÁTICOS NOVA CULTURAL

MEDICINA NATURAL

DR. MÁRCIO BONTEMPO



Homeopatia

Radiestesia

A cura gota a gota:
como funcionam
os remédios homeopáticos



*Pêndulo: diagnóstico através
das vibrações energéticas*

GUIAS PRÁTICOS NOVA CULTURAL

MEDICINA NATURAL

DR. MÁRCIO BONTEMPO

Homeopatia

Radiestesia



NOVA CULTURAL
CÍRCULO DO LIVRO

Novos caminhos para viver melhor: o diagnóstico através do pêndulo e as vantagens da terapêutica homeopática.

Este segundo volume do Guia Prático de Medicina Natural oferece ao leitor um sistema de diagnóstico e prevenção de enfermidades — a Radiestesia — e um sistema de tratamento, a Homeopatia. Existem inúmeras razões para que essas duas ciências figurem juntas, mas a principal delas é que ambas se ocupam dos níveis mais sutis de energia do corpo humano.

Utilizando instrumentos específicos, como os pêndulos, a Radiestesia capta as vibrações anormais do nosso campo bioenergético, enquanto a Homeopatia, que trabalha com as dimensões vibratórias mais profundas do corpo humano, visa corrigir suas alterações a fim de promover a cura.

Radiestesia e Homeopatia sempre foram artes que acompanharam não apenas os verdadeiros alquimistas, mas grandes sábios e médicos da História. Transformadas em ciências, elas reassumem nos dias atuais um papel importante no processo de expansão da consciência humana.

Hoje a Homeopatia é parte integrante da medicina oficial em mais de 60 países, inclusive no Brasil, e ensinada nas mais importantes escolas médicas e universidades do mundo. A Radiestesia, por sua vez, extrapolando o campo do empirismo, é estudada e aplicada em avançados centros científicos. Mais que um dom, ela é uma especialidade que envolve técnica, cujo uso tem sido estendido aos mais diversos campos: hidrologia, mineralogia, agricultura, arqueologia e meteorologia, destacando-se sua aplicação na medicina.

Este volume trata dessas duas ciências de forma simplificada, sem contudo descuidar de seus aspectos práticos e teóricos mais importantes. Nosso objetivo é apresentá-las de maneira acessível e clara ao leitor interessado em sua aplicação.

Homeopatia

A cura pela semelhança

Os remédios homeopáticos produzem no organismo humano sintomas semelhantes aos provocados pela própria doença.

Derivada da palavra grega *homoiós*, que significa "semelhante", a homeopatia é uma prática médica que cura uma doença com o seu semelhante. Isto significa tratar a pessoa doente com uma substância que produziria, numa pessoa saudável, os mesmos sintomas. A medicina ortodoxa considera os sintomas como uma manifes-

tação direta da doença. A homeopatia, ao contrário, vê os sintomas como uma reação **contra** a doença, e procura estimular essa reação ao invés de suprimi-la. Essencialmente um processo de cura natural, a homeopatia emprega remédios que





ajudam o paciente a recuperar a saúde estimulando o poder de cura do próprio organismo.

Tratando o paciente e não a doença

Para a homeopatia não existem enfermidades, mas sim pessoas doentes. Segundo a filosofia homeopática, o funcionamento psicofísico do organismo é regido por uma forma de energia imaterial que interliga todas as suas partes. Essa **energia vital** é distinta não só da alma como das propriedades físico-químicas do

Do ponto de vista homeopático, a saúde nada mais é do que o equilíbrio da energia vital.

organismo. Quando a energia vital vibra harmonicamente, a pessoa se encontra em perfeito estado de saúde e pode dirigir sua vontade, estando apta a realizar-se como ser humano. A doença nada mais é do que uma perturbação da energia vital, um sinal de que existe uma alteração do equilíbrio dinâmico e funcional do organismo.

De acordo com essas idéias, a homeopatia não procura nem pretende combater as causas aparentes ou desencadeadoras da doença, mas sim trata de corrigir a suscetibilidade do indivíduo à doença, a fim de devolver a harmonia à energia vital perturbada.

As origens da homeopatia

Os princípios da homeopatia se fundam numa idéia muito antiga, formulada por Hipócrates, no século IV a.C. Profundo observador da natureza, o médico grego concluiu que existem duas maneiras possíveis de obter a cura: pelos contrários (*Contraria contrariis curentur*) e pelos semelhantes (*Similia similibus curentur*).

O caminho dos contrários foi seguido, séculos mais tarde, por Galeno, e norteia a alopatia, ou a chamada "medicina oficial". O princípio dos semelhantes, em que se fundamenta a medicina homeopática, foi retomado durante a Renascença, quando Philippus Aureolus Theophrastus Bombastus von Hohenheim, mais conhecido como Paracelso (c.1493-1541), baseou-se na lei dos semelhantes para desenvolver suas pesquisas. O alquimista suíço utilizou doses mínimas dos medicamentos e chamou as doenças pelo nome dos remédios que podiam curá-las. Na maioria dos tratados de homeopatia, Paracelso figura como um verdadeiro precursor de Hahnemann, o sistematizador desse método terapêutico.

Samuel Hahnemann, um gênio do século XIX



Há cerca de duzentos anos, o médico alemão Christian Friedrich Samuel Hahnemann (1755-1843) lançava na Europa as bases científicas da terapêutica homeopática. Filho de pais pobres, concluiu o curso de medicina com dificuldade, sempre lutando pela sobrevivência. Por volta de 1790, desiludido com as práticas médicas de seu tempo — que considerava mais danosas do que benéficas —, Hahnemann abandonou a profissão para se dedicar à tradução de livros científicos. Acreditando que o organismo tem capacidade de realizar a própria cura, passou a pesquisar um método que fosse mais seguro, suave e eficaz para o tratamento das doenças.

Certo de que os sintomas refletem um esforço do organismo para combater a doença e reencontrar o equilíbrio, Hahnemann iniciou uma série de experiências em indivíduos saudáveis, testando os efeitos de produtos vegetais, animais e minerais. A partir dos sintomas obtidos, indicava as substâncias para as doenças que apresentassem aqueles efeitos. Essa foi, sem dúvida, a grande contribuição de Hahnemann, que inaugurou a experiência científica em medici-

Através da observação e da experimentação, Hahnemann estabeleceu os princípios da homeopatia, um sistema terapêutico que estimula a capacidade de recuperação do próprio organismo.

na meio século antes que Claude Bernard, considerado o pai da fisiologia experimental, publicasse seus primeiros trabalhos de fisiologia.

O medicamento único

Hahnemann descobriu que um mesmo medicamento nunca produzia sintomas iguais quando ministrado a pessoas diferentes. Assim, para buscar a cura de uma doença era preciso considerar não apenas as características sintomatológicas dessa doença, mas também as particularidades do mundo mental e psíquico do doente. Só depois de uma análise criteriosa dos sintomas e das peculiaridades do paciente é que o médico homeopata poderá, portanto, descobrir qual o medicamento mais adequado a cada caso. À medida que mudam os sintomas, o paciente deve ser novamente avaliado, e receber o medicamento mais semelhante ao novo quadro apresentado. O ideal, que todos os médicos homeopatas procuram encontrar, é um remédio que seja **totalmente semelhante** ao paciente. Isso, porém, é bastante difícil de conseguir.

Diluir e dinamizar para liberar a energia

Compreender o processo de preparo dos remédios homeopáticos pela dinamização é mergulhar na essência da terapêutica homeopática.

Em seus experimentos, Hahnemann descobriu que os remédios obtidos eram mais eficazes quando extremamente diluídos. Isso era particularmente visível no caso dos venenos, que freqüentemente produziam sintomas similares aos de certas doenças e que, em doses muito diluídas, podiam ser usados como remédios segundo o princípio do "semelhante cura o semelhante". Durante um longo período, Hahnemann e seus seguidores tomaram pequenas doses de várias substâncias reconhe-

cidamente venenosas e anotaram os sintomas que elas produziam. Mais tarde, pacientes que sofriam de sintomas similares passaram a ser tratados com essas substâncias. Os resultados foram tão encorajadores que Hahnemann passou a pesquisar a menor dose eficaz, a fim de reduzir os efeitos colaterais. Foi assim que chegou às doses infinitesimais e dinamizadas.

Hahnemann despertava a energia curativa das substâncias através de sucessivas diluições e

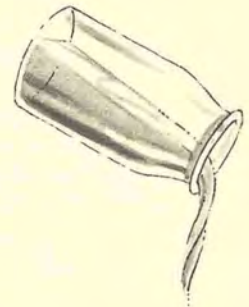
sucussões, até que já não restasse qualquer vestígio da substância original — quanto mais diluída a substância, mais energia era liberada. Não era a quantidade de substância que importava, ao contrário: quanto menor a quantidade presente na diluição, maior o potencial de energia curativa desprendida. A dinamização é a essência da terapêutica homeopática, que não trabalha com a matéria em sua forma densa, e sim com a energia — ou forma sublimada e mais sutil dessa mesma matéria.



A dinamização começa após a diluição da substância básica em um meio adequado — em geral, o álcool etílico.



O remédio é dinamizado através da sucussão, ou seja, o agitar vigoroso do frasco por cerca de 100 vezes.



No medicamento dinamizado desaparecem as substâncias materiais e elevam-se os elétrons e demais partículas livres, impregnadas da "marca" da substância original.



As diluições sucessivas podem ser feitas na escala decimal ou centesimal.

Preparo dos medicamentos

Para se transformarem em remédios, as substâncias básicas utilizadas na homeopatia são submetidas a um cuidadoso processo de diluição e dinamização.



Ilustração: Kika

Em homeopatia, a quantidade de substância deve ser a menor possível, o que importa é a energia.

As substâncias solúveis são diluídas em um veículo constituído por álcool e água; as insolúveis, por sua vez, são trituradas em porções de lactose até que se tornem solúveis. A partir daí, as diluições sucessivas são feitas em duas escalas principais: decimal e centesimal.

No primeiro caso, uma parte da substância básica é diluída em 9 partes do veículo e o frasco é agitado por 100 vezes — está pronta a primeira dinamização decimal, ou primeira

potência. Para indicá-la, usa-se 1D, D1 ou 1x no rótulo do remédio. Ao diluirmos uma parte de D1 em 9 partes do veículo e agitarmos mais 100 vezes, teremos a segunda dinamização ou segunda potência decimal, indicada por 2D, D2 ou 2x.

No caso da escala centesimal, o processo é o mesmo, só muda a proporção: uma parte da substância básica para 99 partes do veículo. Assim, a indicação C6 no rótulo de um remédio indica que foram feitas 6 diluições na escala centesimal.

Diagnóstico e aplicação

O diagnóstico homeopático leva em conta as particularidades individuais e exige um profundo conhecimento do paciente.



Foto: Fernando Sampaio

Para se tratar homeopaticamente, o paciente é submetido a um longo questionário, através do qual o médico procura obter o maior número possível de informações, tanto a respeito da doença como do próprio paciente. Às vezes, um simples traço da personalidade poderá auxiliar na escolha do medicamento mais adequado para a pessoa.

Partindo do princípio de que a reação orgânica varia conforme o indivíduo, cria-se um sistema de tratamento voltado especificamente para o doente. Procurando remover a causa energética das doenças — embora isso se baseie na observação dos sinais e sintomas —, a homeopatia promove a rearmonização do organismo e a cura real.

Quando combatemos apenas os sintomas, como faz a alopatia ao uti-

Metais nobres como ouro, prata e cobre dão origem a diversos medicamentos homeopáticos.

lizar antibióticos, analgésicos, anti-térmicos, etc., “abafamos” a capacidade de cura do organismo e permitimos a retenção de energias mórbidas, realizando uma falsa cura.

Dinamizações e dosagens

Em geral as baixas dinamizações (D1, D2, D3, C1, C2, C3) são indicadas para o tratamento de casos agudos, e são ministradas a intervalos curtos (de hora em hora, por exemplo), aumentando-se os intervalos à medida que os sintomas vão se tornando menos intensos.

As altas dinamizações, por sua vez, são utilizadas em casos crônicos, com intervalos maiores (diariamente, semanalmente ou mensalmente, por exemplo).

Doze sais que curam

OS 12 SAIS

Calcium fluoricum (Calc. fluor.)
— Fluoreto de cálcio
Calcium phosphoricum (Calc. phos.) — Fosfato de cálcio
Calcium sulphuricum (Calc. sulph.) — Sulfato de cálcio
Ferrum phosphoricum (Ferr. phos.) — Sulfato de ferro + fosfato de sódio
Kalium muriaticum (Kali. mur.)
— Cloreto de potássio
Kalium phosphoricum (Kali. phos.) — Fosfato de potássio
Kalium sulphuricum (Kali. sulph.) — Sulfato de potássio
Magnesium phosphoricum (Mag. phos.) — Fosfato de magnésio
Natrum muriaticum (Nat. mur.)
— Cloreto de sódio
Natrum phosphoricum (Nat. phos.) — Fosfato de sódio
Natrum sulphuricum (Nat. sulph.) — Sulfato de sódio
Silicea (Silica) — Sílica

Acne: Calc. sulph.

Aftas: Kali. mur.

Anemia: Ferr. phos., Calc. phos.

Ansiedade: Kali. phos.

Azia: Calc. phos., Nat. sulph., Silica.

Bronquite: Ferr. phos.

Cabeça, dor de

de origem nervosa: Kali. phos.

no alto da cabeça: Nat. phos.

provocada por fadiga mental: Kali. phos.

Cabelo, queda de: Kali. sulph., Silica, Nat. mur.

Caspa: Nat. mur., Kali. sulph.

Ciática: Mag. phos., Ferr. phos.

Cistite: Kali. mur., Ferr. phos., Kali. phos., Mag. phos.

Cólica nos bebês: Mag. phos.

Corrimento vaginal

branco, sem coceira: Kali. mur.

amarelo, com ardor: Kali. phos.

amarelo ou esverdeado, viscoso ou líquido: Kali. sulph.

Dentição nos bebês: Nat. mur.

Depressão: Kali. phos., Calc. phos., Nat. mur.

Os medicamentos à esquerda — todos eles preparados a partir de substâncias minerais — são sais que ocorrem naturalmente nos tecidos do corpo humano. A homeopatia emprega esses remédios para curar várias afecções simples (veja a lista abaixo).

Desmaios, tendência a: Kali. phos.

Enjôo de viagem: Kali. phos., Nat. phos.

Enxaquecas: Kali. phos., Nat. sulph.

Espinhas no rosto: Calc. phos.

Fadiga por excesso de trabalho: Kali. phos.

Febre, com arrepios: Mag. phos., Ferr. phos.

Gengivas que sangram: Kali. phos.

Gravidez: Kali. phos. e Calc. phos. do 3º ao 6º mês

Impaciência e nervosismo: Kali. phos.

Intolerância a gorduras: Kali. mur., Nat. phos.

Irritabilidade: Kali. phos.

Laringite: Calc. phos., Ferr. phos.

Lumbago: Calc. phos., Ferr. phos., Nat. phos.

Mau hálito: Kali. phos.

Menopausa, ondas de calor: Ferr. phos., alternado com Kali. sulph.

Menstruação

com cólicas que melhoram com o calor: Mag. phos.

forte, com dores de expulsão:

Calc. fluor.

freqüente demais, com sangramento excessivo: Ferr. phos.

Nariz que sangra: Ferr. phos.

Ouvido, dor de latejante: Ferr. phos.

As principais funções dos sais

★ São componentes das enzimas — proteínas que participam de várias reações químicas fundamentais ao funcionamento do organismo.

★ São essenciais para o sistema nervoso.

★ Transportam oxigênio.

★ Compõem a estrutura básica dos ossos e dos dentes.

★ São componentes dos hormônios.

ligeira surdez provocada por catarro: Kali. sulph., Kali. mur.

Picadas de insetos: Nat. mur. (aplicado localmente)

Queimaduras: Kali. mur.

Resfriados, sintomas iniciais: Ferr. phos.

Reumatismo: Ferr. phos., Nat. phos., Nat. sulph., Silica.

com inchaço: Kali. mur.

Rinite alérgica: Mag. phos., Nat. mur., Silica.

Sono não restaurador: Nat. mur.

Suores noturnos: Nat. mur., Silica, Calc. phos.

Timidez: Kali. phos.

Torceduras: Ferr. phos.

Tosse, aguda e irritante, com acessos curtos: Ferr. phos.

Unhas quebradiças: Silica, Kali. sulph., Calc. fluor.

Varizes: Calc. sulph.

Verrugas: Kali. mur.

Nomes iguais no mundo inteiro

Convencionou-se usar o latim para o nome dos remédios homeopáticos, que sempre indicam a substância a partir da qual o medicamento foi preparado. Assim, *Apis mellifica* é o nome de um remédio preparado a partir do veneno da abelha; *Lachesis trigonocephalus* é o nome do remédio feito com o veneno da cobra surucucu. No caso dos produtos vegetais, usa-se o nome científico da planta — *Coffea cruda*, por exemplo. Já quando a substância de origem é um mineral, usa-se a palavra latina para ele, como no caso de *Cuprum metallicum* ou *Natrum muriaticum*, remédios preparados a partir do cobre e do sal marinho, respectivamente.

Uma relação completa com os nomes dos mais de dois mil remédios homeopáticos pode ser encontrada na vasta literatura sobre o assunto.

O remédio *Lachesis* é preparado a partir da surucucu, uma das maiores serpentes venenosas do mundo, bastante comum na Amazônia.



Conservação dos medicamentos

Alguns cuidados precisam ser tomados na conservação dos remédios homeopáticos, pois se trata de uma forma sutil de energia. Eles devem ser guardados em local fresco e ventilado, longe da luz e de outras fontes emissoras de energia como aparelhos de televisão, ímãs, motores, etc. Não se deve também guardá-los junto de substâncias que tenham odores fortes, como perfumes, condimentos, produtos de limpeza, etc. Assim, não devem ficar em bolsas que contenham cigarros.

Com esses cuidados simples, os medicamentos homeopáticos se conservam por muitos anos: existem casos de remédios preparados há mais de quarenta anos que ainda se encontram perfeitamente ativos.



Não guarde remédios homeopáticos junto com substâncias que exalam odores.

Os principais remédios homeopáticos

A homeopatia emprega mais de dois mil remédios diferentes, extraídos de substâncias vegetais, animais e mineirais. Conheça aqui os principais e as características de cada um deles.

A relação que se segue descreve os principais remédios homeopáticos e suas características fundamentais. Quando não for possível encontrar um medicamento que apresente exatamente a sintomatologia buscada, pode-se usar aquele que mais se aproxima das características do doente e da doença a ser tratada. Nos casos mais complexos, no en-

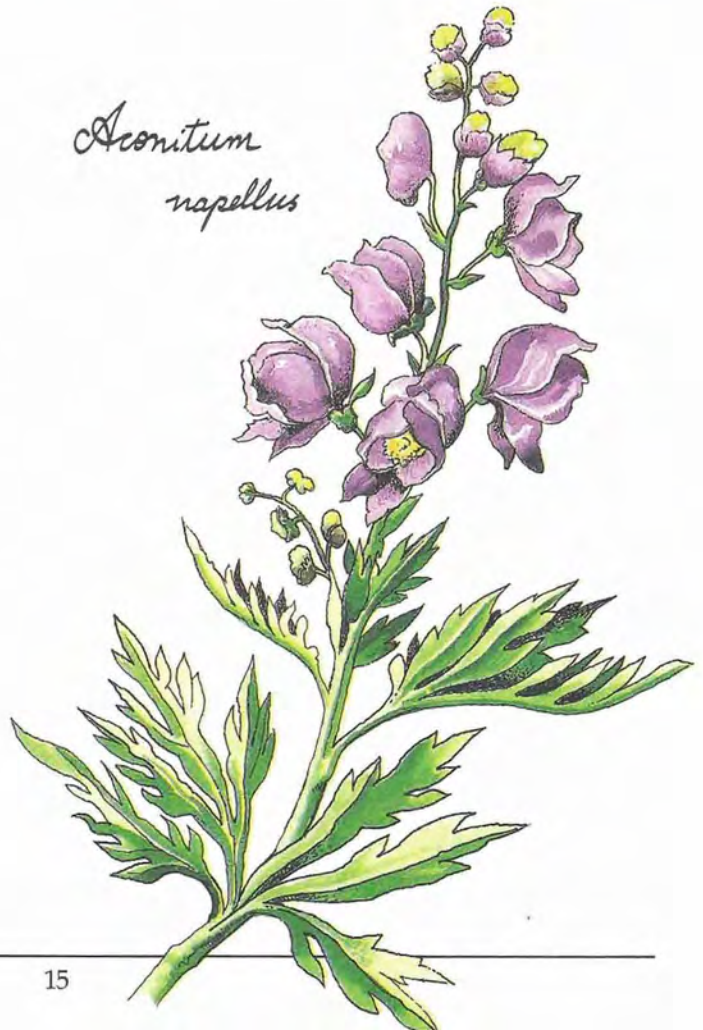
tanto, é essencial ouvir a opinião de um médico homeopata experiente. Para os casos simples e corriqueiros, como resfriados, gripes, pequenas inflamações, cólicas, etc., pode-se escolher um ou mais remédios e aplicá-los independentemente de um maior aprofundamento na questão da individualização pormenorizada do medicamento.

Aceticum acidum

Profunda anemia com sintomas hidrópicos (retenção anormal de líquido), dificuldade na respiração, vômitos, grande transpiração, inapetência, urina pálida e abundante, sensação alternada de calor. Olheiras profundas e escuras. Grande sensibilidade ao frio, violenta dor no estômago seguida de suores frios na fronte. Sede violenta, insaciável, acompanhada de fraqueza e emagrecimento. Inspiração seguida de tosse.

Aconitum napellus

A angústia mental, a ansiedade, a agitação e o medo da morte são muito característicos. Doentes jovens e sanguíneos (que têm aumento da massa sanguínea), de vida sedentária, mãos quentes e pés frios, com agravação à tarde e à noite. Dores insuportáveis,



alternadas ou associadas com entorpecimento e formigamento. Dores de ouvido. Sensação de peso doloroso por trás do esterno. Ênfarte. Irregularidade menstrual produzida por medo; mulheres sanguíneas. O primeiro remédio em todas as moléstias agudas precedidas de arrepios e febre.

Actea racemosa

Usado para combater o aborto em mulheres reumáticas; facilita o parto quando tomado alguns dias antes. De modo geral, os principais sintomas que indicam esse remédio são: agitação e dor, com sensação de abrir ou de fechar no cérebro ou na cabeça. Útil em todas as formas de alteração menstrual, lumbago, reumatismo, torcicolo. Indicado para pessoas que falam em demasia, desconfiadas, que sofrem de dor de cabeça ligada à menstruação. Um dos sinais mais típicos é a constante alternância entre problemas de ordem física e psicommentais ou afetivos.

Aesculus hippocastanum

Especialmente eficaz no tratamento de hemorróidas. Prisão de ventre. Sensação de inchaço no reto. A dor se agrava quando a pessoa anda ou se inclina. Moléstias do fígado associados às hemorróidas, com dor mas sem hemorragia.

Agaricus muscaria

Sobressaltos e contrações involuntárias das pálpebras e de vários músculos. Nevralgia facial (como se agulhas de gelo picassem o nervo doente), língua trêmula (prejudicando a fala). Pestanejar nervoso. Perda de sangue pelas fossas nasais. Coceira nervosa no nariz,

vermelhidão com comichão ardente dos ouvidos; pés e mãos como se estivessem queimados por geada. Frieiras que coçam e ardem demais e erupções da pele. Excitação sexual cerebral, com impotência física.

Agnus castus

Apatia e impotência sexual, em especial dos homens, senilidade precoce nos moços por abusos sexuais, impotência provocada por gonorréias repetidas, neurastenia sexual, idéia de morte próxima. Um remédio importante para torcedura e mau jeito. Falta de leite nas mulheres recém-paridas.

Allium cepa

Coriza com lacrimejamento brando e contínuo, dor de cabeça, opressão na raiz do nariz, espirros, laringite catarral e tosse espasmódica (o doente evita tossir e leva a mão à garganta, parecendo que a tosse vai despedaçá-lo). Dores nevralgias como um "fio", nevrite traumática crônica depois de amputação, paralisia facial à esquerda e nevrites pós-operatórias. Eficaz nas feridas dos pés causadas pelo atrito dos sapatos. Poderoso remédio nas cólicas flatulentas das crianças. Agravação à tarde e ao ar quente, melhora ao ar livre e fresco. Cólicas com gases.

Allium sativum

Gripe com ou sem febre, manifestando-se por ataque intenso das vias respiratórias com dor e vermelhidão dos olhos que lacrimejam, corrimento nasal abundante, dores opressivas na raiz do nariz, espirros, tosse, rouquidão, paladar e olfato perdidos. Perturbações devido ao abuso da alimentação e dispepsia



Allium sativum

(dificuldade de digerir) com fermentação, bronquite crônica com profusa e difícil expectoração mucosa e hálito fétido. Hemoptise (expectoração sanguinolenta), tuberculose pulmonar, dilatação dos brônquios com expectoração fétida e gangrena pulmonar.

Aloë socotrina

Maus efeitos da vida sedentária. Congestão venosa dos órgãos da bacia. Perda de firmeza no esfíncter, hemorróidas com muco, diarréia matutina e flatulenta, precedida de grande ruído intestinal. Fezes mucosas ou gelatinosas precedidas de cólicas que continuam durante a evacuação e cessam logo após. Reto dolorido depois da evacuação, queda do reto nas crianças, incontinência de fezes; mesmo quando estas são bem constituídas. Agravação pela manhã. Piora também com hábitos sedentários, tempo seco e quente, depois de comer ou beber, de pé ou andando. Melhora ao ar livre.

Alumen

Medicamento de grande ação sobre os vasos, constipação do ventre, secura e constrições. Dor no alto da cabeça, como se tivesse um peso, e que melhora apertando a região com a mão. Amígdalas enfartadas. Palpitações ao se deitar sobre o lado direito. Desejo violento e ineficaz de evacuar, o reto parece não poder expulsar as fezes, colo do útero endurecido. Glândulas endurecidas. Hemoptises. Hemorragias. Úlceras da pele com a base endurecida. Varizes. Ausência de cabelos ou pêlos no corpo (alopecia).

Anacardium occidentale



Alumina silicata

Eficaz nas desordens nervosas crônicas. Dores de cabeça que melhoram com o calor. Entorpecimento dos membros, formigamento ao longo dos nervos. Corizas freqüentes com ulcerações no nariz. Tosse espasmódica. Piora com o ar frio, depois de comer e ficando em pé.

Ambra grisea

Para pessoas nervosas e agitadas, que sofrem de vertigens e têm pouca reação orgânica. Insônia em pessoas franzinas e fracas. Idosos que esquecem as coisas mais simples. Entorpecimento de partes do corpo. Tendência à queda de cabelo e unhas frágeis. Câibras nas mãos. Sensação de frio na barriga. Tosse espasmódica.

Amyl nitrosum

Desejo de estar ao ar livre. Convulsões como as epiléticas. Batimentos do coração e carótidas. Dificuldade de respirar (dispnéia) e tosse sufocante. Asma, soluço e bocejo. Suores anormais depois da gripe. Cefaléia da menopausa. Ansiedade, como se algo estivesse por acontecer.

Anacardium occidentale

Usado como tônico nos estados de debilidade orgânica ou nervosa, em especial na diabetes insípida. Anafrodisia (falta de apetite sexual) e vermes intestinais.

Anacardium orientale

Desconfiança. Grande alívio depois de comer. Debilidade senil e de origem sexual. Perda da

memória, especialmente nos velhos esgotados. Delírio religioso com preocupação de salvar a própria alma. Duas vontades opostas. Ofende-se facilmente. Insônia do alcoolismo. Mau hálito. Dor no estômago. Evacuação difícil mesmo para fezes moles.

Antimonium crudum

Agravação pela água fria, interna ou externamente. Caracterizado por uma língua revestida de camada espessa e branca como leite (saborra). Extrema irritabilidade e enfado. Sono durante o dia. Remédio clássico dos problemas gástricos simples. Muitos gases depois de comer. O cheiro da comida provoca náuseas. A criança vomita o leite coalhado e logo sente fome. Reumatismo que torna a planta dos pés muito sensível, unhas fendidas e quebradiças. Rachaduras nos cantos da boca, com crostas e sangramento. Diarréia aguda. Hemorróidas que emanam um muco semelhante à clara de ovo. Erupções nos órgãos genitais.

Antimonium tartaricum

Acúmulo excessivo de mucosidade no peito, com expectoração difícil e insuficiente. Opressão. Dispnéia. Suores frios. Face pálida ou azulada. Grande sonolência. Bronquite e asma pulmonar. Face coberta de suor frio. É um remédio valioso para a forma catarral das asma, lumbago e fotofobia (horror à luz). Peso no cóccix. Pode ser dado na varíola desde o começo.

Apis mellifica

É o grande remédio para os edemas (inchações pálidas e cor

de cera) sem inflamação. Dores picantes que pioram com o calor.

Argentum metallicum

Vertigem com sensação de estar envenenado, vertigem ao ver a água correr. Dores de cabeça que aumentam lentamente e desaparecem de repente. Remédio das cartilagens. Emissões de esperma sem ereção.

Argentum nitricum

Indicado para crianças secas e enrugadas como idosos. Dor de cabeça profunda ou que incide num dos lados da cabeça (hemicrania). Sensação de dilatação em alguma parte do corpo. Sensação de cabeça muito avolumada. Medo de andar só. Fotofobia. Medo de lugares muito freqüentados. Melancolia e depressão mental. Tremor em todo o corpo. Hipocondria. Neurastenia.



Argentum metallicum é preparado a partir da prata; *Argentum nitricum* vem do nitrato de prata.



Apis mellifica





*Arnica
montana*

Arnica montana

É o grande remédio das machucaduras e contusões ou dos maus efeitos de pancadas ou quedas antigas, seja na cabeça ou em qualquer parte do corpo. Nos casos agudos, usada em baixas dinamizações, é útil para uso imediato nas dores por contusão ou pancada. Como medicamento de fundo, é indicado quando a pessoa sente alívio ao ficar recostada e com a cabeça baixa; tudo parece piorar à noite, tanto os sintomas físicos como os mentais ou emocionais. Muito útil no tratamento das dores pós-cirúrgicas, na apoplexia (hemorragia, trombose ou embolia cerebral) e nas hemorragias pulmonares.

Arsenicum album

Periodicidade dos sintomas. Grande prostração agravada pelo frio e pelo repouso. Inquietação e angústia. Malignidade. Pele seca e escamosa, com herpes ou qualquer dermatose. Prurido ardente e violento agravado à noite, provocando dor de agulhas quentes. Psoríase (doença que provoca erupções avermelhadas na pele, em forma de disco e com escamas prateadas), pitiríase (diversas dermatoses que provocam escamas que se esfarelam), urticária e eczema. Lábios secos. Lacrimejamento ardente. Sede freqüente de pequenas quantidades de água. Hidropisias com grande sede. Pleurisia.

Asa foetida

Pessoas fracas e nervosas. Leite escasso nas mães. Úlceras profundas com pus ralo e fétido. Extrema sensibilidade ao toque. Grande acúmulo de gases no estômago e nos intestinos, oprimindo a respiração. Pulsação na boca do estômago.



Asa foetida

Aurum iodatum

Paralisia parcial de nervos ou músculos. Espasmo da laringe. Afecções valvulares. Arteriosclerose. Pericardite crônica. Quistos no ovário.

Aurum metallicum

Sentimento de indignação e desespero. Melancolia com tendência ao suicídio, desgosto com a vida. Crianças apáticas, inertes e de fraca memória. Mau hálito. Dor de cabeça mais forte à noite. Psicastenia (afecção mental caracterizada por depressão, ansiedade, tendência a manias e perda do sentido de realidade). Arteriosclerose com dores noturnas atrás do esterno. Atrofia dos testículos em rapazes. Puberdade retardada. Descolamento da retina.

Bacillinum

Extrema facilidade em resfriar-se. Emagrecimento rápido e notável, apesar de comer bem. Tristeza e irritabilidade nervosa. Grande fraqueza e suores noturnos. Eczema da borda da pálpebra.

Baptisia tinctoria

Grande prostração. Todas as exalações e excreções são fétidas. Ar triste e embrutecimento da face. Depressão mental. Incapacidade de pensar. Calafrios, dores pelo corpo e irritabilidade nervosa. Distração mental ao responder uma pergunta. Intolerância à pressão.

Barium carbonicum

Aversão pelos desconhecidos. Sonolência durante o dia. Perda de memória. Resfriados. Crescimento mental e físico

atrasados. Feridas com cicatrização lenta. Crianças prematuramente envelhecidas e adultos infantilizados. Espasmos do esôfago. Ingurgitamentos e hipertrofias. Amigdalite aguda.

Barium muriaticum

Grande remédio da velhice. Arteriosclerose. Resfriados constantes e sensibilidade ao frio. Fraqueza mental. Indicado para todas as formas de mania em que há excessivo desejo sexual: ninfomania, satiriasse (excitação sexual masculina mórbida). Otite média supurada ou não.

Belladonna

Medicamento de efeitos violentos, que produz sintomas agudos e repentinos. Dores e congestão com batidas visíveis dos vasos sanguíneos, calor ardente, sentidos muito aguçados, hipersensibilidade com intolerância à luz. O tipo *Belladonna* é muito sensível, avermelhado, com tendência a engordar, às inflamações, à hipertrofia do útero, às doenças da bexiga, dos olhos, do cérebro, às hemorragias (principalmente nasais), convulsões e nevralgias. Febres fortes com pouco ou nenhum suor, mas com tez avermelhada.



A homeopatia utiliza muitas substâncias venenosas para preparar seus remédios. Em diluições extremas, essas substâncias perdem seu caráter tóxico e liberam sua energia curativa.



A beladona é uma planta extremamente venenosa. Seu nome científico, Atropa belladonna, lembra Átropos, uma das três Parcas da mitologia grega, justamente aquela que cortava o fio que liga o homem à vida.



Belladonna

Berberis vulgaris**Berberis vulgaris**

Cabeça como que aumentada de volume. Dores irradiantes. Dores renais dilacerantes prolongando-se pelos ureteres até a bexiga e uretra, cordões e coxas. Urina amarela, abundante e turva com depósito esbranquiçado ou avermelhado. Cólicas nefríticas ou cálculos biliares. Cólica hepática. Hemorróidas com ardor e coceira no ânus após evacuar.

Blatta orientalis

Indicada em casos de asma crônica com crises freqüentes. Em altas dinamizações tem grande efeito como dissensibilizante em casos de alergias respiratórias. Bom remédio para a bronquite e a asma. Também aplicado na tosse que acompanha estes casos.

Borax

Pessoas excessivamente sensíveis aos ruídos. Medo ao descer ou ao executar movimentos de descida (escadas, cavalo, saltos etc.). Sintomas psíquicos com alternância de choro e riso. Assim como a *Actea racemosa*, favorece o parto, podendo ser usado em conjunto com esta última. Recomendado para os casos de secreções que provocam sensação de água quente correndo, em especial nos corrimentos vaginais albuminosos abundantes. Regras muito dolorosas e profusas. Dores no seio que não está amamentando com nervosismo acentuado.

Bovista

Um dos principais sintomas deste remédio é a sensação de enorme aumento do volume da cabeça. Útil nas hemorragias uterinas congestivas e resquícios de sangue entre os períodos menstruais. Recomendado para os casos de urticária determinados por superexcitação nervosa e nas impigens. Os sintomas de *Bovista* pioram à noite ou de madrugada.

Bromum

Pessoas de constituição delicada, cabelos loiros, pele branca e olhos de cor azul-clara. Tumores duros. Parotidite (inflamação das parótidas, glândulas salivares).

localizadas abaixo e adiante de cada orelha), principalmente da parótida esquerda. Adenite (inflamação do gânglio linfático). Cancro nos seios. Amigdalites e bócio. Orquite (inflamação dos testículos). Alucinações, em especial no escuro. Coqueluche, com tosse seca e rouca. Vertigem congestiva com ansiedade mental, aliviada por perda de sangue pelas fossas nasais. Fisometria (emissão de gases pela vagina).

Bryonia alba

Agravação por qualquer movimento e alívio pelo absoluto repouso mental e físico. Respiração curta e acelerada. Tosse com dores no peito abalando a cabeça e partes do corpo. Face vermelha e quente. Escarros sanguíneos ou cor de tijolo. Necessidade de respirar longa e profundamente. Pneumonia. Muita sede. Catarro seco. Constipação sem vontade de evacuar, fezes secas e duras. Diarréia matutina. Profilático e curativo para o sarampo. Cabelos muito oleosos. Pessoas morenas de aspecto belicoso, facilmente irritáveis, robustas, mas com tendência a emagrecer. Caráter irascível e colérico. Dores agudas, lancinantes, atacando mais o lado direito do corpo.

Bufo rana

Pessoas moralmente fracas. Tendência à infantilidade e à imbecilidade. Uso para crianças débeis, prematuramente senis. Desejo de solidão. Impotência. Tendência a pegar no pênis constantemente. Riso e choro fáceis. É muito eficaz no tratamento de antraz (infecção provocada pelo *Bacillus anthracis*, comum nos animais e rara no homem), se usado no início da

doença. Ardor nos ovários e útero, dismenorréia, quistos do ovário, cancro uterino. Regras precoces com dores de cabeça. Menstruação suprimida. Corrimentos sanguinolentos.

Calcium arsenicosum

Coração fraco, com palpitações. Grande depressão mental. Mulheres gordas. Epilepsia. Dor de cabeça semanal que melhora se o paciente deitar sobre o lado doente. Impaludismo crônico. Gânglios inguinais inflamados. Câncer do útero. Alivia a dor do câncer no pâncreas.

Calcium carbonicum

Indicado para pessoas obesas ou com tendência a engordar, que suam profusamente e com facilidade, em especial na cabeça; apresentam o abdome inchado e as extremidade frias e suarentas; muito freqüentemente emitem secreções ácidas, têm propensão ao vômito e a diarréias, com forte tendência a prisão de ventre crônica. É um remédio tipicamente feminino, próprio para as pessoas com perturbações ginecológicas, corrimentos leitosos e ácidos, tez pálida e apática, aspecto melancólico e quase sempre hipocondríacas. Tipologicamente presta-se a pessoas linfáticas, lentas e acomodadas. Pode ser útil no raquitismo e no tratamento da obesidade infantil, em especial nos casos de crianças pálidas, escrofulosas (com tendência à tuberculose, eczema, catarros respiratórios), que apresentam tosse seca noturna, com expectoração ácida, e anemia. Também aplica-se aos casos de surdez por pólipos nos ouvidos e a uma série de doenças metabólicas.



O remédio homeopático *Bufo rana* é preparado a partir de um tipo de sapo.



Calcium fluoricum

Indicado para moléstias que atacam os ossos, os dentes e as fibras elásticas da pele, do tecido conjuntivo ou das paredes vasculares. Hematomas arteriais ou venosos, hemorróidas, varizes e veias dilatadas, glândulas endurecidas como pedra. Fístulas dentárias. Exostose (proliferação óssea na superfície de um osso) traumática. Ventre frouxo. Lumbago. Nódulos duros no seio. Propensão a luxações. Desenvolvimento raquítico do fêmur nas crianças.

Calcium phosphoricum

Indicado para pessoas de constituição fraca, em geral magras, de cor amarelada; para os casos de crianças que apresentam dores características do crescimento, ossos fracos com tendência à fratura e com extremidades frias. Muito útil na dentição tardia e para o tratamento das fontanelas (moleiras) que demoram a fechar.

Calcium picricum

Ótimo remédio para furúnculos do ouvido externo ou em outras partes cobertas de pouco tecido muscular: canela, costelas, fronte, etc. Apresenta como sintomas fadiga e intensa prostração. Útil também no tratamento da acne.

Calcium sulphuricum

Remédio a ser usado em supurações, depois que estas descarregaram todo o pus (para esta finalidade deve-se usar a *Silicea*). Abscessos dolorosos. Corrimentos amarelos e espessos. Eczemas com crostas amarelas. Piora com a umidade (contrário

de *Hepar*). Útil também no abcesso dentário.

Camphora

Indicado para perturbações nervosas, colapso e prostração profunda, com grande intolerância ao calor; não suporta estar coberto; o corpo parece gelado, com a face muito pálida e os lábios azulados, exprimindo grande ansiedade. Útil na insônia simples e no tratamento do cólera, nas moléstias infantis em geral, nas pneumonias graves, sempre que o paciente apresenta aversão ao calor.

Cannabis indica

Grande exagero: minutos parecem anos, passos parecem quilômetros, as idéias amontoam-se e se confundem no cérebro, as coisas parecem enormes. Pesadelos. Catalepsia (estado de rigidez dos músculos, em que o paciente fica imóvel, na posição em que é colocado). Risos ou gritos imoderados. Ilusões espectrais. Grande dificuldade de concentração. Idéias fixas. Medo de ficar louco. Esquecimento das próprias palavras e idéias: depois de começar a falar, esquece o que tinha a dizer. Formas obstinadas e intratáveis de insônia. Vertigem. Inteligência fraca. Sonolência invencível durante o dia e após as refeições. Sensação de água gotejando. Dores que queimam na uretra e bexiga antes ou durante o ato de urinar.

Cantharis

Dores ardentes em qualquer parte do corpo, mas em especial nas vias urinárias e sempre que há necessidade urgente de urinar. Emissão de pequenas quantidades de urina e com muita dor nos



O remédio *Cantharis* é extraído da cantárida, um inseto verde com reflexos dourados, que, reduzido a pó, tem propriedades afrodisíacas.



casos de cálculos renais ou areias, na nefrite aguda e nas várias afecções do aparelho urinário. Outra indicação é na exaltação sexual violenta, com priapismo ou ninfomania. Também utilizado na blenorragia e na retenção da placenta. Outras indicações ainda são os desarranjos gástricos, as síncofes, as queimaduras, o ardor nas solas dos pés e os derrames pleurais. Foi muito usado pelos antigos homeopatas; atualmente

só se usa *Cantharis* em último caso.

Capsicum

Em termos de tipologia, é próprio para pessoas gordas, fracas, acomodadas, indolentes, avessas ao exercício físico e por vezes ao asseio corporal, pensativas, desinteressadas, deprimidas e melancólicas. Mais indicado para pessoas claras e de olhos também



Capsicum

claros. Sensações de aperto com ardor na garganta ou em qualquer mucosa, em especial na amigdalite aguda. A sensação de ardor de *Capsicum* é de queimação, como a provocada por pimenta. Usado contra a dispepsia ou acidez excessiva do estômago com forte queimação. Serve também para os distúrbios digestivos provocados pelo excesso de álcool, desde que exista a queimação característica. Otite média crônica, febres intermitentes, bronquite com emissões fétidas. Um dado importante na seleção deste remédio é a dor em partes distantes ao tossir (ouvidos, pernas, bexiga, abdome etc.).

Carbo animalis

Desejo de solidão e aversão ao diálogo. Quisto sebáceo. Acne pontuda. Lóquios (líquido sanguíneo, serossanguíneo e por fim seroso, de acordo com a data do parto e a fase do puerpério, que escorre dos órgãos genitais femininos) fétidos. Fraqueza das mulheres que amamentam.

Carbo vegetalis

Na tradição homeopática é o principal remédio para as fases críticas ou terminais de uma doença, quando o paciente se encontra muito prostrado, com a face fria, suor copioso e frio, a energia vital muito reduzida e distante. Comumente um dado que indica este remédio é a necessidade de ser abanado em qualquer situação. Outras indicações importantes: distúrbio do estômago e dos intestinos com excesso de gases, arrotos e dor; hemorragia das mucosas; prurido vaginal com excitação sexual; úlceras varicosas; tosses espasmódicas da coqueluche;

rouquidão crônica; queda de cabelos após doenças prolongadas.

Caulophyllum

Recomendado para todas as irregularidades menstruais, cólicas, vômitos da gravidez e nas últimas semanas da gestação para facilitar o parto. Também é tido como valioso recurso para o parto demorado, a ser dado em intervalos curtos, como de meia em meia hora. Também indicado para o tratamento da placenta retida e das dores pós-parto. Usado e recomendado no reumatismo das pequenas articulações, em especial durante a gravidez. Manchas na pele em mulheres grávidas, com irregularidades menstruais ou portadoras de doenças uterinas.

Causticum

Próprio para pessoas muito irritáveis, de pele escura, olhos negros, com tendência à formação de verrugas e doenças nervosas, digestivas, urinárias e da pele. Reumatismo que melhora com jatos de ar quente e repouso. Doenças provocadas por choques morais. Sensação de esfoladura sobre regiões mucosas, com ardor. Micção noturna de crianças ou adultos. Pele seca e amarelada. Emissão involuntária de urina ao mínimo esforço. Paralisias isoladas, como da face, mão, em especial do lado direito. Rouquidão dos cantores e oradores. Nevralgia facial pela mudança de tempo. Dificuldades escolares e crianças que demoram a andar. Grande aversão por doces e açúcar. Fluxo menstrual escasso, com frieza sexual. Prisão de ventre, rouquidão matinal, coriza.



Os remédios derivados do carvão (*carbo*, em latim) utilizam as propriedades do carbono, elemento básico de todas as formas de vida.



Chelidonium majus

Doenças crônicas do fígado, como hepatite crônica evoluindo para cirrose. Lateralidade direita acentuada de qualquer doença, icterícia, inflamação dos rins, dor de estômago que é temporariamente aliviada ao comer, bÍlis em abundância. Todas as doenças em que existam sintomas biliosos ou hepáticos, em especial nas pneumonias e broncopneumonias.

*Chamomilla***Chamomilla**

Remédio das pessoas inquietas e impacientes. Próprio para crianças ansiosas e impertinentes, e para mulheres exageradas, que se queixam muito, mal-humoradas e que não sabem o que querem. Combate os malefícios do café em excesso, em especial a insônia. Pessoas de gênio vingativo. Dores desesperantes, nevralgias, dores de ouvido das crianças, piorando à noite. Suores quentes na cabeça, irritabilidade das crianças em fase de dentição: melhora a dor e acalma. Crianças que só sossegam no colo. Diarréia aguda, esverdeada. Hemorragias uterinas com sangue coalhado e escuro acompanhadas de dores fortes e espasmos. Tem indicação precisa nos casos de alternância de calafrios e calores, estados biliosos de mulheres nervosas, com grande irritabilidade.

*Chelidonium majus***China**

Febres intermitentes cotidianas, sem nenhum fenômeno especial, moderadas, discretas, nunca à noite e sempre com ausência de sede. Olheiras escuras, face pálida e fatigada. Suores noturnos. Emagrecimento rápido. Zumbido

nos ouvidos. Fraqueza, debilidade e outras afecções devido à perda de líquidos orgânicos (espermatorréia, hemorragia, lactação excessiva, diarréia prolongada, suores copiosos, supuração exagerada). Grande flatulência. Sonolência diurna e insônia após à meia-noite, com grande agitação.

Cicuta virosa

Convulsões violentas. Sintomas espasmódicas dos olhos. Espasmos nos músculos cervicais. Torcicolo. Soluço persistente. Principal remédio da meningite cérebro-espinhal. Caráter violento. Eczema da barba. Falta de orientação no tempo e no espaço.

Cina

Remédio para crianças geniosas, mal-humoradas e impertinentes que se irritam com facilidade e não toleram ser tocadas. Bastante aplicado em casos de verminoses ou doenças que apresentam sintomas parecidos, como fomes incontroláveis ou inapetência, dores abdominais erráticas, ranger dos dentes, sono agitado, palidez e tosse seca eventual. Nestes casos, tais sintomas ocorrem sem a presença de vermes comprovada laboratorialmente.

Cinnamonum

Para o tratamento das hemorragias após o parto ou de outros tipos, como hemorragia nasal ou menstrual com emissão abundante de sangue.

Cobaltum metallicum

Moléstias da medula. Dores ósseas que pioram pela manhã. Neurastenia, fadiga e constantes mudanças de humor. Dores no



Cinnamonum

fígado e no baço. Dores nas costas e no sacro que pioram quando o paciente está sentado.

Cocculus indicum

É o remédio da sensação de fraqueza e debilidade geral, com o sintoma subjetivo de vazio interior. Tipologicamente é indicado para mulheres delicadas, brancas, com irregularidades menstruais. Náuseas e dores nas costas durante a gravidez. Menstruação dolorosa, escassa e irregular. Fraqueza acentuada depois da menstruação ou de uma crise de hemorróidas. Vômito e vertigens de viagem, no mar ou por qualquer outro meio. Enxaquecas e náuseas fortes. Dor de cabeça na parte ínfero-posterior, epilepsia, neurastenia. Forte repugnância aos alimentos e bebidas. Dores gástricas espasmódicas com flatulência.

Debilidade causada por transtornos do sistema cérebro-espinhal. Pessoas que coram facilmente e que têm extremidades frias. Sono interrompido.

Coffea cruda

Insônia por superexcitação nervosa, mente excessivamente ativa com idéias que vão e voltam com insistência. Maus efeitos de súbitas emoções ou surpresas agradáveis.

Colocythis

Irritabilidade. Gosto amargo na boca. Um ótimo remédio para dor de barriga. Cólica e ciática são as duas esferas deste remédio.

Conium maculatum

Vertigem ao virar a cabeça para o lado ou virando-se na cama. Vertigens dos idosos. Polineurite (inflamação simultânea de vários nervos) com insônia. Peso, tremor, rigidez e perda da força das pernas. Azia em gestantes, que piora ao ir para a cama à noite. Coqueluche. Tosse noturna seca, freqüente, dolorosa, com expectoração difícil, sobretudo à tarde e à noite.

Crocus sativus

Mudanças profundas de humor, passa de uma gargalhada à mais profunda tristeza, ou vice-versa. Sensação de alguma coisa viva se movendo dentro dos órgãos. Loucura, histeria. Fotofobia e visão enfraquecida, como se tivesse um véu na frente dos olhos. Contrações, espasmos, sobressaltos. Hemorragia escura e viscosa de qualquer parte do corpo. Faz estourar o sarampo retardado.



O cobre (*cuprum*, em latim) é necessário à vida das plantas e dos animais em pequena quantidade.



Crotalus horridus

Constituições fracas, abatidas, hemorrágicas. Prostração. Face vermelha e intumescida. Febre amarela. Moléstias malignas com grande tendência a hemorragias. Envenenamento do sangue e hemorragias intra-oculares. Maus efeitos da vacinação.

Croton tiglium

Diarréia aquosa. Asma com tosse que piora ao deitar. Moléstias da pele com prurido: erisipela, urticária, eczema, herpes, brotoeja.

Cuprum aceticum

Grande remédio das erupções recolhidas, quando se apresentam os seguintes sintomas: prostração, resfriamento, vômitos espasmódicos, dispnéia e convulsões. Dentição difícil das crianças causada por moléstias infecciosas.

Cuprum metallicum

É o remédio dos espasmos e das câibras em qualquer parte do corpo. Também excelente para a epilepsia, convulsões e disritmias. Indicado para os casos de sintomas oriundos de distúrbios convulsivos, como vômitos, diarréia, câibras. Diarréias esverdeadas das crianças com espasmos e muita prostração. Gastrenterite, arteriosclerose, angina pectoris. Um sintoma indicativo para o uso deste remédio é a existência de gosto metálico na boca. Bom para náusea, asma espasmódica e paralisias em geral.

Cyclamen europaeum

Mulheres pálidas, com menstruação irregular, vertigens e

dores de cabeça. Sonolência e lassidão. Mau humor e irritabilidade, com tendência ao choro. Desejo de ficar só. Aversão ao ar livre. Acne. Cansa-se facilmente. Dor no ânus e no períneo. Repugnância aos alimentos. Gosto salgado constante na boca.

Cyneraria maritima

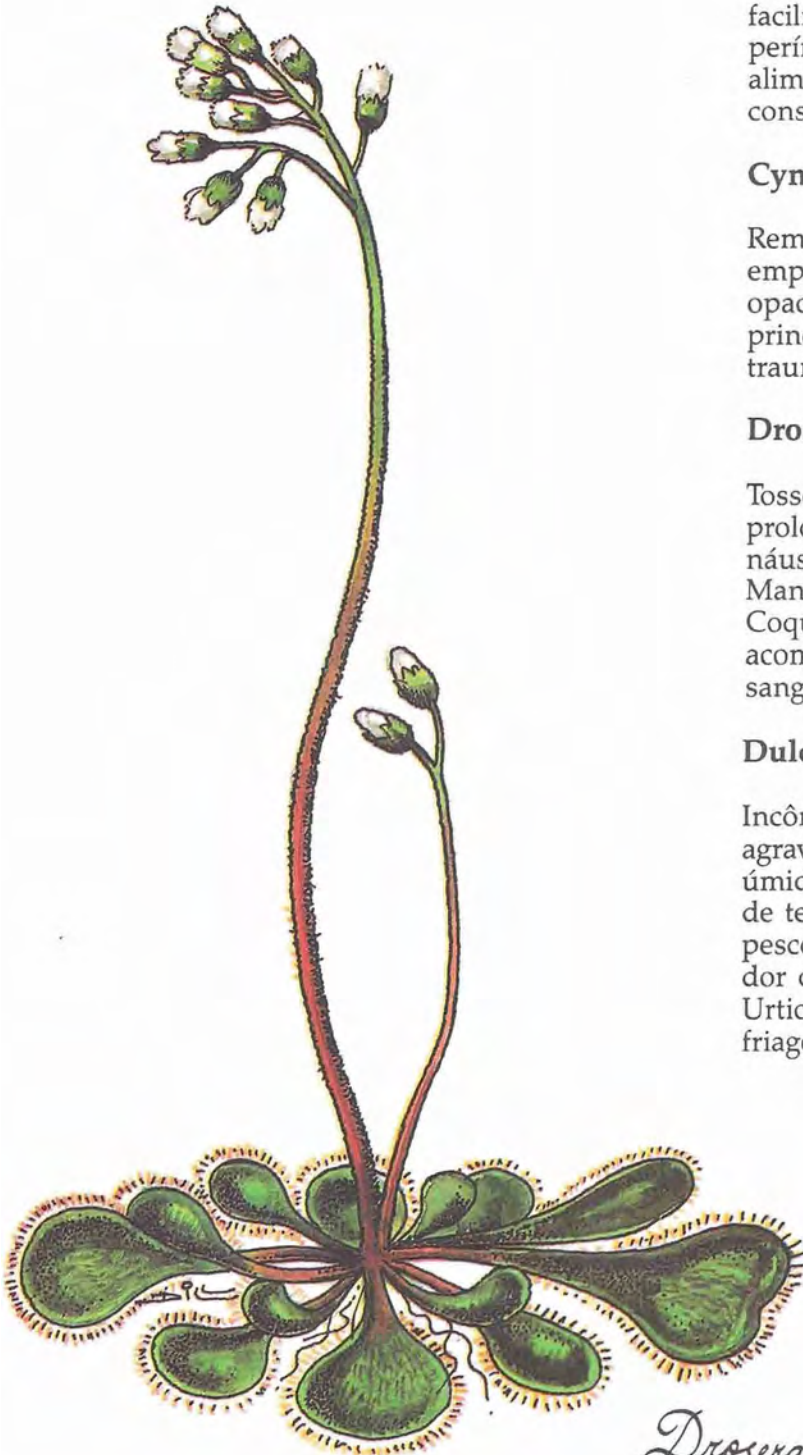
Remédio de uso externo empregado na cura da catarata e opacidade da córnea. É eficaz principalmente nos casos traumáticos.

Drosera rotundifolia

Tosse espasmódica, com acessos prolongados, terminando em náusea e vômito prolongado. Mania de perseguição. Coqueluche, às vezes acompanhada de perda de sangue pelo nariz.

Dulcamara

Incômodos causados ou agravados pelo tempo frio e úmido ou pela súbita mudança de tempo. Lumbago, reumatismo, pescoço duro, dores na perna, dor de cabeça e nevralgias. Tosse. Urticária. Maus efeitos de friagens.



Drosera rotundifolia

Echinacea angustifolia**Echinacea angustifolia**

Remédio apropriado para os casos em que existe inflamação, como furunculoses, abscessos, úlceras crônicas, erisipela, febre puerperal (pós-parto),

corrimentos purulentos, gangrenas etc. Em todos os casos em que o sangue se encontrar carregado de toxinas e, portanto, favorecendo inflamações, podendo chegar à septicemia ou uma infecção generalizada do sangue. Indicado também para diabetes, câncer, tétano, nefrite e infecções do aparelho urinário.

Elaps corallinus

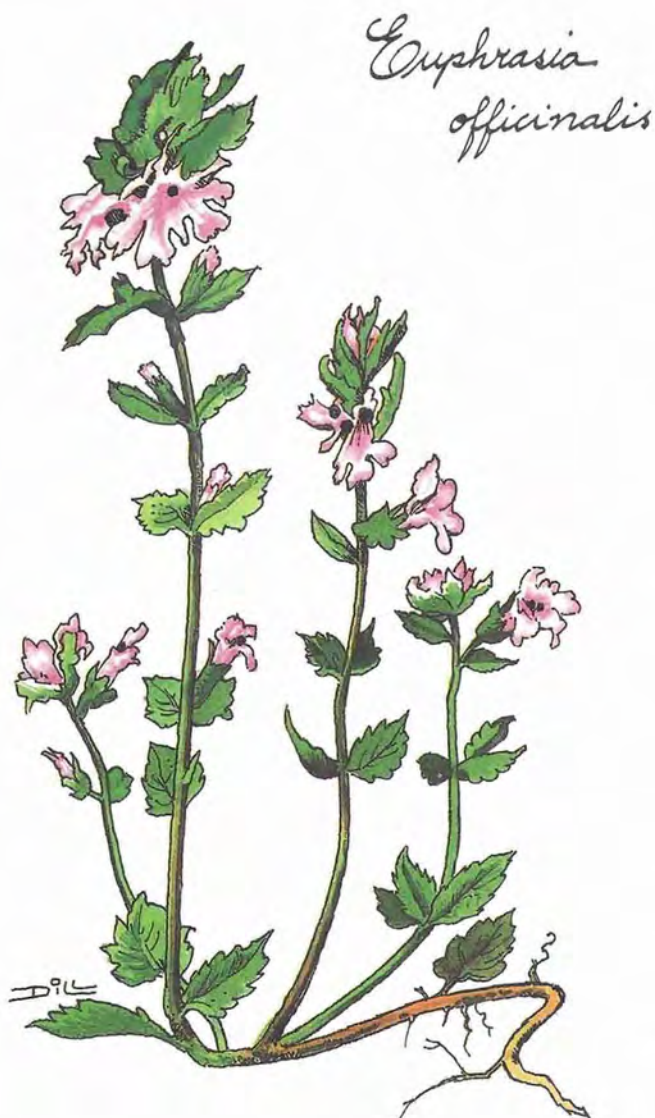
Para as doenças dos ouvidos, desde que crônicas e que apresentem secreções. Crianças com nariz obstruído que respiram pela boca: garganta inflamada muito vermelha ou ulcerada. Forte dor de cabeça, em geral iniciando-se do lado esquerdo e estendendo-se à frente. A pessoa pode apresentar medo da chuva ou das tempestades. Um bom remédio para o catarro crônico da garganta. Gosto de sangue na boca antes de tossir é um dos sinais que indicam *Elaps*. Surdez com muita dor de cabeça, em especial determinada por inflamações antigas dos ouvidos, com corrimento purulento (otorréias crônicas). Também útil no caso de surdez nervosa.

Eupatorium perfoliatum

Dores por todo o corpo como se fossem nos ossos, sem alívio com o repouso ou com movimentos. Rouquidão matinal. Náuseas com o cheiro de comida. Vômitos de bÍlis e diarréia.

Euphrasia officinalis

Indicada para as doenças dos olhos em geral, com formação de secreções, mucosidades e escanfações. Doenças da córnea com fotofobia e lacrimejamento excessivo. Sensação de que há algum corpo estranho



incomodando a vista, provocando um piscar constante. Irite (inflamação da membrana da íris), tracoma (infecção crônica que compromete a córnea e a conjuntiva), glaucoma, conjuntivites virais. Conjuntivite catarral aguda após agressão por produtos químicos. Também aplicado na prostatite (inflamação da próstata), na ausência de menstruação, nas cólicas em geral e nas hemorróidas. O paciente melhora muito ao ar livre.

Ferrum metallicum

Para as pessoas que apresentam grande sensibilidade aos ruídos. Recomendado para mulheres jovens anêmicas, com grande palidez, em especial na face, nos lábios e mãos; podem, contudo, corar com facilidade. Hemorragias abundantes. Dor de cabeça após a menstruação. Problemas gerais da menstruação: precoce, muito escassa ou abundante. Apetite muito voraz. Vômitos logo após a ingestão de alimentos. Dores de dentes que pioram com líquidos quentes e melhoram com gelados. Útil nos casos de queda do útero ou de posições anômalas deste órgão, seja devido ao parto ou em casos constitucionais. Diarréia sem cólicas. Tendência ao aborto com emissão de sangue. Varizes dos membros inferiores. Acne juvenil com muito pus e vermelhidão. Reumatismo com piora noturna. Boa melhora dos sintomas ao caminhar.

Ferrum phosphoricum

Grande remédio homeopático indicado principalmente no início de todas as inflamações e moléstias com febre, antes que principie a exsudação. Bronquite. Laringite aguda. Pneumonia. Enterite. Inflamações dos olhos e ouvidos. Reumatismo com dores que pioram com o movimento e melhoram com o frio. Excelente remédio para o começo dos resfriados.

Fluoris acidum

Cáries. Úlceras. Veias varicosas com ou sem ulceração. Sensação de queimadura. Suores nas palmas das mãos. Moços que parecem velhos.

Gelsemium sempervirens

A indicação principal deste remédio é para as grandes fraquezas com intensa prostração, falta de tônus muscular, sonolência, torpor, embotamento, lassidão e tremores. Grande sensibilidade. Muito utilizado, portanto, nas febres agudas ou intermitentes em que há desejo absoluto de repouso, em geral com ausência de sede, sem calafrios ou suores, piorando à tarde. Dado aos primeiros sintomas do sarampo é bom protetor. Útil na depressão provocada pelo sol excessivo de verão, neurastenia e fraquezas musculares inespecíficas. É o remédio ideal para a gripe com grande fluxo nasal, febre e prostração. Paralisias musculares, rouquidão durante a menstruação, afonias e cefaléias matinais. Todas as moléstias nervosas com tremores, neuroses profissionais, insônia, histeria, coréia (distúrbio encefálico caracterizado por movimentos musculares anormais e espontâneos, irregulares, rápidos e transitórios), maus efeitos do medo ou das comoções. Também indicado para quase todas as doenças dos olhos, como visão dupla, dores oculares, astigmatismo, glaucoma, cegueiras de variadas causas, nevralgias. Seu uso facilita o parto em situações de rigidez do colo uterino e alivia as cólicas menstruais muito fortes.

Glonoinum

Congestões violentas e repentinas, sobretudo da cabeça, em especial devido ao calor do sol ou do fogo. Insolação. Ansiedade na região do coração. Dor de cabeça latejante e pulsátil, de natureza congestiva, com face vermelha, ardente e muito sensível.



*Gelsemium
sempervirens*

Pulsação rápida. Ciática com latejo e entorpecimento. Ondas de calor da menopausa.

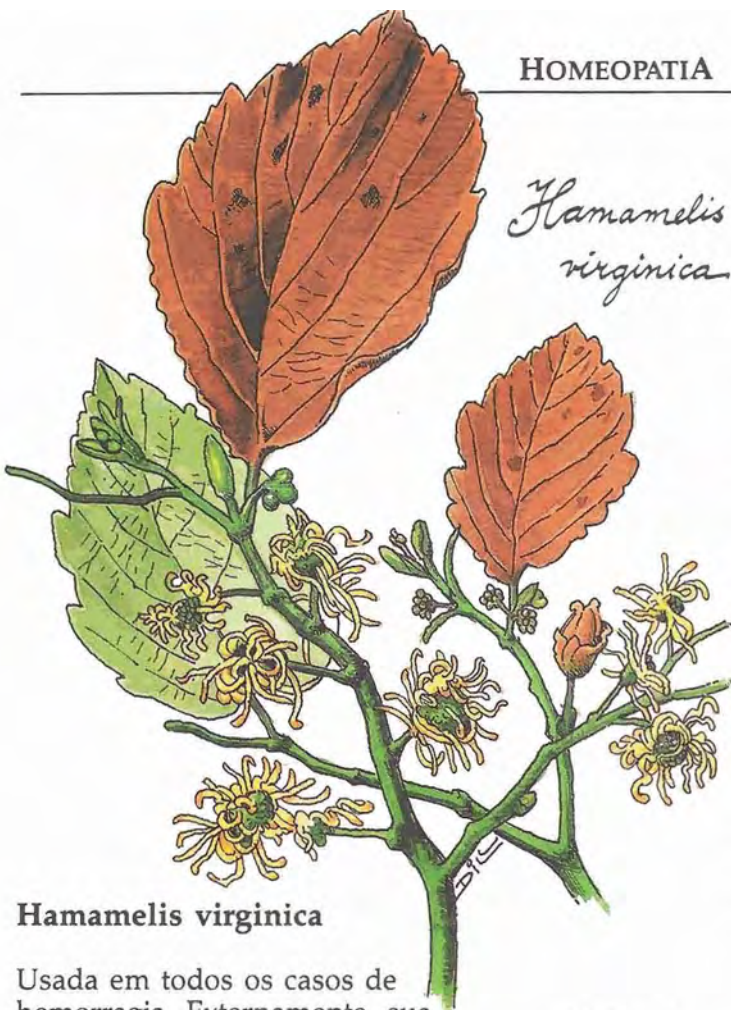
Graphites

Sensação de frio no corpo. Timidez. Pessoas hesitantes. Erupções que vertem líquido aquoso e transparente, em qualquer parte do corpo.

Guaiacum

É o remédio do reumatismo crônico, quando as articulações estão deformadas. Pessoas reumáticas, indolentes, fracas e aborrecidas, de sono difícil. Falta de calor nos membros. Faringites, amigdalites e cefaléias em pessoas reumáticas.

Hamamelis virginica



Hamamelis virginica

Usada em todos os casos de hemorragia. Externamente, sua aplicação estanca hemorragias, impede inflamações, descongela a parte afetada, evita a supuração, alivia a dor e promove a regeneração dos tecidos.

Helleborus niger

Depressão sensorial e fraqueza muscular em geral, podendo chegar à paralisia. Movimentos automáticos de uma perna ou braço. Melancolia das mulheres na puberdade. Crianças que não querem comer. Agravação à tarde.

Hepar sulphuris

Remédio principal de toda supuração com dor e sensibilidade local. Dado no princípio de furúnculos, abscessos etc. pode provocar sua absorção pelo próprio organismo. Doenças

inflamatórias dos olhos, conjuntivites e blefarites (terçóis). Erupções da pele. Esfoladuras úmidas entre o púbis, a região genital e as coxas. Panarícios (inflamações da unha). Inflamações purulentas em geral. Laringite crônica com rouquidão, difteria. Transpirações profusas da menopausa. Pessoas sensíveis às contrariedades, ao frio e ao toque físico. Diarréias das crianças de peito.

Histaminum

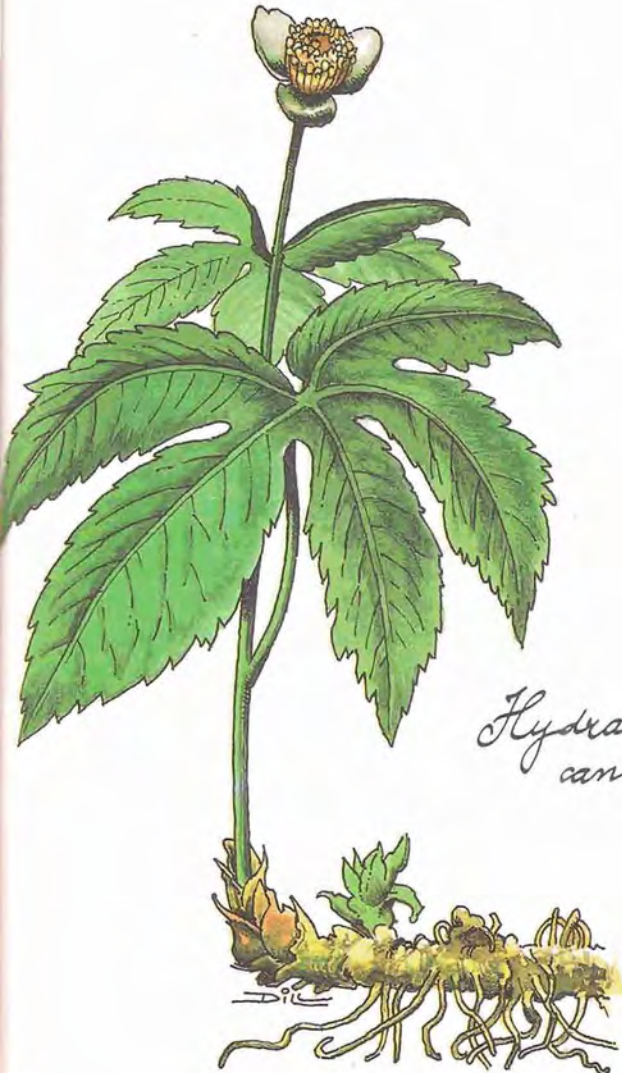
Angústia, desejo de chorar. Cansaço geral acentuado. Rosto enrubescido, ardor nos olhos, ouvidos tapados. Coriza abundante, com espirros. Náuseas, nervosismo na boca do estômago. Diarréia matinal com dores abdominais e calafrios. Transpiração abundante e generalizada. Dor na nuca. Sangue menstrual escuro.

Helleborus niger



Hydrastis canadensis

Pessoas fracas, apresentando corrimentos mucosos e espessos. Catarro amarelado. Rinite, angina, bronquite e estomatite. Leucorréia (corrimento branco da vagina ou do útero) e gonorréia. Conjuntivite. Dispepsia, acidez, fígado ruim, pele cor de terra, sensação de vazio e pulsação na boca do estômago. Língua limpa dos lados e na ponta, tendo uma faixa amarela no centro, com a marca dos dentes nas bordas.

*Hydrastis canadensis**Hyoscyamus niger***Hyoscyamus niger**

Tenta apanhar coisas imaginárias no ar. Desconfiança ou lascívia. Mania senil. Medo constante de ser envenenado. Ciúme excessivo. Excitação seguida de prostração. Sede insaciável. Tosse que piora à noite, na cama, depois de comer, beber ou falar. Calmante para a tosse noturna. Combate a insônia do alcoolismo agudo.



*Hypericum
perforatum*

Hypericum perforatum

Para ferimentos em que os nervos tenham sido atingidos, apresentando muita dor. Depressão nervosa. Hemorróidas. Neurastenia por estafa.

Ignatia amara

Remédio das grandes contradições: o zumbido nos ouvidos melhora com o ruído, as hemorróidas com o andar, a dor de garganta com a deglutição de sólidos, quanto mais tosse pior, riso convulsivo de dor, desejo e impotência, prisão de ventre e muita vontade de evacuar. Mudança rápida de estado mental: da alegria para a tristeza,

do riso para o choro. Remédio para a histeria. Pessoas mental e fisicamente exaustas por um pesar intenso e longo. Fraqueza ou vazio na boca do estômago. Convulsões devidas ao medo. Tremor das pálpebras. Humor melancólico. Insônia após contrariedades. Sensação de constrição gástrica, melhorada por inspiração profunda. As fezes passam no ânus com dificuldade; constrição dolorosa depois da evacuação. Amigdalite folicular.

Iodum

Come bem, mas emagrece cada vez mais. Alívio ao comer. Marasmo infantil. Caquexia (desnutrição profunda) das

moléstias crônicas. Ansiedade agravada pelo repouso. Hipertrofia e endurecimento das glândulas.

Ipeca ou Ipecacuanha

Pessoas irritáveis e que não sabem o que desejam. Náuseas e vômitos insistentes, que nada consegue aliviar. Poderoso remédio das hemorragias e dos acessos de asma brônquica. Remédio da broncopneumonia infantil. Acúmulo de mucosidade na árvore respiratória, que provoca tosse espasmódica.

Iris versicolor

Dores de cabeça, sobretudo gástricas ou biliosas. Congestão hepática com diarreia e flatulência. Dores localizadas, acima dos olhos, principalmente à direita. Náuseas, às vezes seguidas de vômitos azedos. Alívio ao caminhar ao ar livre.

Kalium arsenicosum

Pessoa nervosa e anêmica. Pequenos nódulos debaixo da pele. Acne. Coceira insuportável. Psoríase (afecção da pele formada por escamas secas) e eczema que pioram com o calor. Sensação de língua grande.

Kalium bichromicum

Indicado para os casos em que há catarro e ulcerações sem dor. Moléstias dos olhos, nariz, boca, garganta, pele, útero, vagina e uretra. Eczema do couro cabeludo e do ouvido. Sarampo e moléstias da laringe. Os sintomas se agravam pela manhã.

Kalium bromatum

Depressão, melancolia, perda da memória. Mania de perseguição,

medo de ser assassinado, tendência ao suicídio. Torpor. Ataques apopléticos. Sono agitado, pesadelos, ranger de dentes. Acne facial em mulheres sensíveis ou nervosas. Quistos do ovário. Soluços persistentes.

Kalium carbonicum

Pessoas gordas e cansadas. Pontadas pelo corpo. Alívio com o movimento e ao deitar do lado oposto. Muito catarro no peito e expectoração difícil. Sensação de angústia no estômago. Náuseas após uma emoção. Tendência aos edemas. Fraqueza dos batimentos cardíacos. Muita sensibilidade ao frio, porém sem transpiração. Anemia, fraqueza e esgotamento. Hemorragia, dores e outras afecções. Dor nos dentes enquanto come. Piorréia.

Kalium iodatum

Remédio especialmente indicado para a sífilis e todos os sintomas dela decorrentes. Arteriosclerose. Aneurisma. Reumatismo e dores ósseas.

Kalium muriaticum

Um eficaz remédio para as doenças do ouvido, principalmente para a surdez, não importando a causa. Dores reumáticas que pioram à noite. Amigdalite folicular das crianças. Eczemas úmidos.

Kalium phosphoricum

É o remédio indicado para a fraqueza nervosa com prostração e decadência orgânica, em especial nos jovens. Neurastenia, fraqueza muscular, depressão física e psíquica em consequência de doenças agudas. Histeria, dores nevrálgicas, insônia por



O potássio (*kalium*, em latim) é um metal muito disseminado na natureza e tem papel importante no equilíbrio dos líquidos do organismo.



excitabilidade nervosa. Tudo piora pelo medo e com a luz. Estudantes anêmicos. O menor esforço parece enorme. Menstruação atrasada ou muito escassa em mulheres pálidas, sensíveis e depressivas. Febres altas com grande sonolência. Fraqueza da visão durante a gravidez.

Kalium silicatum

Medicamento de ação profunda indicado para o esgotamento físico e mental. Desejo de ficar deitado. Ausência da força de vontade. Vertigens e fotofobia. Catarro nasal. Peso no estômago com náuseas e flatulência. Pernas fracas e pesadas. Tremores nos músculos das pernas.

Kalium sulphuricum

Indicado para a fase final das inflamações. Coriza, bronquite, asma, diarreia, otite, gastrite, gonorréia, orquite, etc. Tosse depois da gripe. Impigem do couro cabeludo e da barba, com descamações.

Kreosotum

Secreções abundantes e corrosivas. Leucorréia que assa a parte interna das coxas. Prolapso da matriz (útero caído). Dentição difícil: gengiva inchada, esponjosa e dolorosa. Vômitos incessantes ligados à dentição dolorosa. Pulsações em todo o corpo. Fluxo menstrual adiantado, abundante, que dura muitos dias.

Lachesis trigonocephalus

Pele azulada. Alternância de excitação e depressão. Afecções da idade crítica das mulheres. Grande sensibilidade ao toque.

Pessoas tristes e indolentes. Mulheres irritáveis e vermelhas.

Lacticum acidum

Diabetes com dores reumáticas nas articulações. Náuseas pela manhã que melhoram ao comer. Prisão de ventre. Grande salivação. Diarreia em crianças recém-nascidas, com febre alta e prostração. Dores no seio, que se estendem ao braço, com entumescimento das glândulas.

Lactuca virosa

Remédio do alcoolismo e da hidropisia. *Delirium tremens* acompanhado de insônia e tremores. Impotência. Mau humor. Pensamentos descoordenados. Tosse espasmódica. Sensações de aperto em todo o corpo, especialmente no peito.

Lilium tigrinum

Profunda depressão. Sensação de saída do útero pela vulva. Deslocamento uterino. Tumores fibrosos no útero. Utilizado depois do parto quando o útero ainda não voltou à posição e tamanho normais. Melancolia com lágrimas incontidas.

Lilium tigrinum



Lycopodium clavatum

Grande remédio para as pessoas de pouco desenvolvimento físico, mas de inteligência viva e penetrante. Idosos e crianças irritadiças e rudes.

Envelhecimento precoce e artrite. Existem três características principais de *Lycopodium*: emissão de areias avermelhadas na urina com dores fortes, flatulência intestinal e agravação ao fim do dia. Um dado importante que também indica este remédio são as doenças crônicas do fígado. Dores de estômago com muita acidez e flatulência e apetite mantido; melhora assim que ingere alimento. Preferência por bebidas quentes. Secura da vagina. Amigdalites. Difteria. Reumatismo. Pneumonias mal cuidadas ou crônicas. Males que passam da direita para a esquerda. Fluxo menstrual suspenso devido a algum susto. Bronquite crônica com constante expectoração esbranquiçada. Prisão de ventre. Paciente equivoca-se constantemente ao falar e ao escrever. Remédio típico também para pessoas de fraco desenvolvimento muscular, cuja parte superior do corpo é fraca ou franzina e a parte inferior é gorda, com tez amarelada e manchada, e olheiras. Cálculos renais agudos ou antigos. Incontinência urinária infantil. Calvície e excesso de cabelos brancos precoces.

Magnesium carbonicum

Indicado para crianças quando todo o corpo cheira azedo. Mulheres com problemas no útero ou distúrbios da menopausa. Extrema sensibilidade. Desejo de comer carne. Acidez estomacal. Vertigens com queda súbita, semelhante à



*Lycopodium
clavatum*

epilepsia. Bom remédio para o esgotamento nervoso. Fluxo menstrual escasso e retardado, espesso e escuro. Dor de garganta no período pré-menstrual.

Magnesium muriaticum

Verrugas e pólipos. Prisão de ventre, fezes duras, expelidas com dificuldade. Grande fome, sem saber ao certo o que deseja comer. Muito suor na cabeça. Coriza. Perda do olfato e do paladar. Hipertrofia do fígado na criança pequena e raquítica.

Magnesium phosphoricum

Nevralgias ou dores agudas, cortantes, penetrantes, mudando rapidamente de lugar. Espasmos da dentição. Câibras nas partes periféricas do corpo. Coqueluche que começa como um resfriado comum. Antiespasmódico. Dores de cabeça após algum esforço mental. As dores são aliviadas pelo calor. Reumatismo.

O tratamento homeopático de crianças

As indicações apresentadas neste guia são para o tratamento das indisposições simples e corriqueiras. As doenças mais sérias ou os sintomas mais prolongados devem ser tratados por um médico homeopata.

Alguns medicamentos indicados para as indisposições infantis:

Aconitum napellus

Para a criança que apanha resfriados facilmente em lugares úmidos. Para aquelas que apresentam pele quente e seca, ou que sentem uma sede excessiva por água gelada. Esse remédio deve ser dado nos estágios iniciais.

Arnica montana

Este medicamento é o que apresenta maior utilidade para o tratamento das pancadas e contusões tão comuns na infância. É especialmente indicado para as colisões repentinas. O unguento de arnica, aplicado externamente, ajuda também na cura rápida das regiões contundidas.

Arsenicum album

Para as crianças irritadiças ou que se mostram muito cansadas após um esforço físico. Para as que apresentam dores de barriga após a ingestão de frutas, mariscos ou alimentos oleosos; para ocasiões em que ocorre uma ligeira intoxicação alimentar. A condição geralmente piora à meia-noite, quando a criança se torna manhosa.

Belladonna

Quando a criança sofre um ataque súbito dos sintomas, que geralmente incluem vermelhidão e aquecimento da pele, além de rubor facial. O ataque frequentemente é violento e pode haver muita excitação, com vômitos ou dor de cabeça acentuada. Utilize

este medicamento quando a criança tiver tomado muito sol.

Bryonia alba

Ao contrário da Belladonna, os sintomas aqui surgem de maneira gradativa. A criança se mostra irritadiça e não gosta de ser carregada. Quando ocorre tosse seca e severa, acompanhada de pontadas no peito, que piora com movimento. Quando há sede excessiva.

Cantharis

Quando há urgência em urinar, e a criança chora de dor. A boca e a garganta podem estar vermelhas e inflamadas, e há dificuldade de engolir líquidos. Dê o medicamento também quando a criança queimou a boca com alimentos muito quentes.

Calcium phosphoricum

Para crianças fracas e magras, de aspecto pálido. Quando o bebê quer mamar o tempo todo e vomita facilmente. Para as que apresentam dor de cabeça na época da puberdade.

Chamomilla

Este é o remédio para as crianças que se mostram irritadiças quando os dentes estão nascendo, e deve ser administrado sob a forma de grânulos. Quando a criança choraminga e deseja muitas coisas que logo em seguida já despreza, e somente se acalma com afagos constantes.

Drosera rotundifolia

Especialmente indicado para a tosse comprida, esse remédio pode também ajudar quando a criança apresenta ataques de tosse. Quando há asfixia, com grande dificuldade de respirar, ou mesmo com ânsia e vômitos.

Gelsemium sempervirens

O remédio para a gripe: arripios de frio que podem se alternar com sensação de calor, dores generalizadas. Para a diarreia provocada por excitação emocional. Para as crianças que têm pavor das provas.

Hepar sulphuris

Quando a criança é excessivamente sensível e toma uma coisa insignificante como ofensa. Para as muito friorentas, que precisam ser mantidas sempre aquecidas apesar de transpirarem facilmente. O remédio é útil também quando há dores com sensação de estilhaços, especialmente quando parece que há um osso espetado na garganta. Quando os cortes e arranhaduras tendem a infeccionar.

Hypericum perforatum

Utilize este medicamento quando a criança esmagou seus dedos na porta: ele ajuda na cura e alivia a dor. Também é útil quando ocorrem mordidas ou arranhões de animais. (Deve ser dado também arnica para os casos de contusões.)

Mercurius solubilis

Um remédio útil para dor de dente, mas lembre-se: a criança deve ser sempre levada ao dentista. Para o hálito ruim ou quando a criança se queixa de um gosto desagradável na boca. Para as aftas ou quando há gânglios inchados no pescoço.

Nux vomica

Este é o remédio para o dia seguinte a uma festa de aniversário, quando a criança comeu demais ou abusou dos alimentos ricos em açúcares e gorduras. A criança se mostra irritadiça, com náuseas, gosto azedo na boca e dor de barriga, seguida de prisão-de-ventre.

Malandrinum

Usado como preventivo da varíola e para os maus efeitos da vacinação. Eficaz para eliminar resíduos de depósitos cancerosos. Dores violentas na cabeça e coluna vertebral. Frieiras e erupções cutâneas secas e escamosas.

Medorrhinum

Para tratar gonorréias mal curadas. Mulheres com afecções crônicas dos órgãos genitais, principalmente as malignas. Tumores do útero. Leucorréia (corrimento branco). Esterilidade. Esquecimento de fatos recentes. Gosto de cobre na boca. Dores no fígado e baço que melhoram deitando-se de bruços. Enurese (incontinência urinária) noturna. Seios frios e sensíveis. Espinhas no rosto durante a menstruação. Gota. Cólica renal. Afecções da medula. Intensa coceira no ânus. Muita sede e muita fome. Inchaço e rigidez das juntas. Ardor nas mãos e nos pés.

Mercurius corrosivus

Principal remédio da disenteria e da enterite. Mau hálito. Cistite. Presença de albumina na urina de mulheres grávidas. Importante remédio também para os olhos e a garganta. Deglutição dolorosa. Faringite e amigdalite agudas.

Mercurius dulcis

Excelente remédio em qualquer caso de diarréia infantil. Cirrose e congestões hepáticas. Inflamações do ouvido médio.

Mercurius iodatus ruber

Remédio muito útil para a garganta, especialmente quando

as amígdalas estão inchadas. Ossos malares doloridos. Sintomas mais acentuados do lado esquerdo.

Mercurius solubilis

Inflamações locais. Abscessos da parótida, da raiz dos dentes e das amígdalas. Língua larga, mole e com a impressão dos dentes nas bordas é uma indicação segura do mercúrio em qualquer moléstia, mesmo na loucura. Dores em dentes cariados. Otite crônica supurada depois de uma febre eruptiva. Em qualquer moléstia que apresente suores abundantes, oleosos, de cheiro ativo, persistente, que não aliviam e às vezes agravam os sofrimentos. Piora à noite, em quarto quente. Blenorragia. Diarréia com cólicas, tenesmo (desejo de defecar ou urinar acompanhado de sensação dolorosa no reto ou na bexiga, respectivamente, e de impossibilidade de defecar ou urinar) antes e depois da evacuação. Leucorréia.

Morphinum

Profunda depressão. Tudo parece sonho ou pesadelo. Vertigens ao menor movimento da cabeça. Palidez da face, lábios e língua. Boca muito seca. Problemas dos olhos: coceiras, pupilas com dilatação desigual, paralisia parcial. Náuseas ao levantar-se. Dores agudas no abdome. Ato de urinar lento e difícil. Delírios e nevralgias intensas. Piora depois do sono.

Moschus

Desmaio. Ataque histérico. Dispnéia nervosa ou histérica, síncope. Riso incontrolável. Violenta excitação sexual. Ninfomania.



O mercúrio tem sido empregado em terapêutica desde a Antiguidade.



Naja tripudians

Estados cardíacos com poucos sintomas. Palpitações nervosas crônicas. Angina do peito. Paralisia iminente do centro respiratório, com respiração difícil, sinais de asfixia. Grande prostração e resfriamento geral. Mania de suicídio.

Natrum muriaticum
ou **chloratum**

Desespero e desânimo, que pioram se a pessoa for consolada. Anemia e emagrecimento. Boca seca e sede constante. Prisão de ventre, com fezes secas e duras. Marasmo infantil. Pescoço fino. Astenopia (fraqueza ou cansaço rápido dos órgãos visuais, caracterizado por dor nos olhos, cefaléia, turvação da vista). Lábios

e cantos da boca secos e rachados. Pele oleosa. Vagina seca. Coito difícil e doloroso.

Natrum phosphoricum

Excesso de acidez estomacal, azia, arrotos e vômitos azedos, diarreia esverdeada. Muito útil para as náuseas dos primeiros meses da gravidez. Icterícia. Saburra amarela na parte posterior da língua. Inflamação da garganta. Tremos no coração, que piora depois de comer.

Natrum sulphuricum

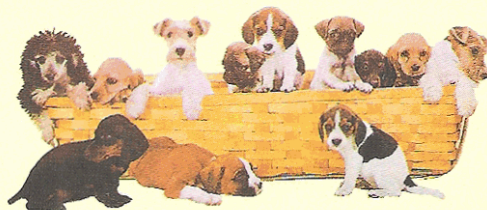
Corrimentos esverdeados. Inquietude matinal. Sede e perda do apetite. Náuseas e vômitos ácidos, biliosos. Asma das crianças. Agravação com tempo úmido.

Os animais e a homeopatia

Os remédios homeopáticos são uma alternativa segura e eficiente para tratar os animais domésticos. Converse com o veterinário sobre a possibilidade de empregar a homeopatia para resolver os problemas mais comuns que podem afetar seu cão ou gato de estimação.

- A conjuntivite pode ser tratada com *Euphrasia officinalis*, um dos melhores remédios para as doenças dos olhos. Use o medicamento em forma de solução aquosa ou de colírio, encontrados à venda em farmácias homeopáticas.

- A bronquite ou inflamação da mucosa dos brônquios é muito comum nos cães e pode ser tratada com *Bryonia alba* ou *Aconitum napellus*.



- Os cães com falta de apetite se beneficiam de um tratamento homeopático à base de *Arsenicum album*. O mau hálito de alguns cães se deve a afecções nas gengivas, que podem ser tratadas com *Mercurius solubilis*.

- As contusões e os machucados, principalmente quando existe inchaço, melhoram bastante com *Arnica montana*.

- Certas cadelas sofrem periodicamente da condição conhecida como "gravidez psicológica", que pode ser tratada com *Pulsatilla*.

- As verminoses provocadas por tênia ou solitária, um problema comum em cães e gatos adultos, podem ser tratadas com *Granatum*, um poderoso tenífugo da homeopatia.

- Cães de certas raças — como terriers, chihuahua ou fox — às vezes ficam nervosos e agitados, especialmente quando ainda são filhotes. Os animais com esse tipo de temperamento se beneficiam do medicamento homeopático *Scutellaria lateriflora*, indicado para a excitação e irritação nervosa.

Nitri acidum

Pessoas que se resfriam com facilidade e têm predisposição à diarreia. Gretas (fendas), feridas, úlceras e crostas nos limites da pele com as mucosas: boca, olhos, nariz, ânus, pênis, vagina. Estomatite ulcerosa. Excrescência esponjosa, sangrando facilmente. Tosse crônica, seca e forte, com depressão física. Laringites e úlceras da laringe. Corrimentos.

Nux moschata

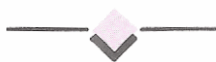
O remédio da memória. Sono invencível. Extrema secura da pele e das mucosas. Boca seca, mas sem sede. Grande flatulência. Afonia nervosa. Soluço. Crianças que demoram a falar. A menstruação muda com muita frequência de época e quantidade.

Nux vomica

Pessoas de pele morena, cabelos pretos, magras, coléricas, irritáveis, impacientes, teimosas, nervosas, melancólicas, de hábitos sedentários e preocupações de espírito: tal é o doente de *Nux vomica*. Homens de negócios. Freqüente desejo de evacuar, mas nenhuma ou poucas fezes. Dispepsia com dor de cabeça. Nariz entupido, coriza. Dores de cabeça com perturbações gástricas. Todos os sofrimentos melhoram com repouso.

Onosmodium

Remédio para a perda total do desejo sexual, tanto para homens quanto para mulheres. Impotência psicológica. Neurastenia sexual. Dores de cabeça. Debilidade neuromuscular.



O remédio *Nux vomica* é derivado de uma árvore de origem asiática, introduzida na Europa durante o século XV.



Opium

Sono comatoso. Respiração profunda e ruidosa. Suores quentes. Maus efeitos do susto. Prisão de ventre sem desejo de evacuar, inércia intestinal. Ocorre durante a gravidez.

Paeonia officinalis

Ótimo remédio para as hemorróidas dolorosas, fendas do ânus e úlceras nas partes inferiores do corpo.

Paullinia sorbilis

Usada para disenteria, diarreia e hemorróidas. Excitação mental. Nevralgias. Dor de cabeça que piora com atividades físicas.

Petroleum

Eczema que piora no inverno e desaparece no verão, em geral atrás das orelhas. Mãos, pés, lábios, dedos e nariz racham e sangram. A pele supura com o mais leve arranhão. Catarros crônicos. Dor de estômago quando em jejum, aliviada ao comer.

Phosphori acidum

Afecções dos rapazes que crescem muito depressa. Dores de cabeça, neurastenia, raquitismo. Sede. Peso no estômago. Acidez e má digestão. Urina freqüente e abundante. Grande debilidade. Sonolência.

Phosphorus

Pessoas loiras e avermelhadas, debilitadas, magras, pálidas, com olheiras escuras, muito sensíveis às impressões externas. Seus sintomas são súbitos. Ardor, em especial nas moléstias nervosas.

Pequenas feridas que sangram com abundância. Facilidade em sangrar. Pernas fracas. Bronquite, tosse seca que piora ao ar frio e à tarde. Vômitos. Debilidade nervosa conseqüente de gripes fortes. Arteriosclerose.

Phytolacca decandra

Para a garganta inflamada, com dor que se estende até o ouvido, acompanhada de febre alta. Amigdalites, faringites. Bom remédio também para caxumba e escarlatina. Problemas do seio: dores, inchaços, tumores. Ciática. Pessoas que têm tendência à furunculose.

Plantago major

Ótimo remédio para a dor de dentes. Dor de ouvidos que atravessa a cabeça, de um ouvido ao outro. Usado também para febres intermitentes, enurese noturna e para combater o vício de fumar.

Platinum

Altivo, orgulhoso, egoísta, exaltando-se a si mesmo e olhando os demais com desprezo. Anda com ares de rei. Teimosia. Afecções crônicas do ovário. Desejo sexual exagerado. Prisão de ventre dos viajantes.

Plumbum metallicum

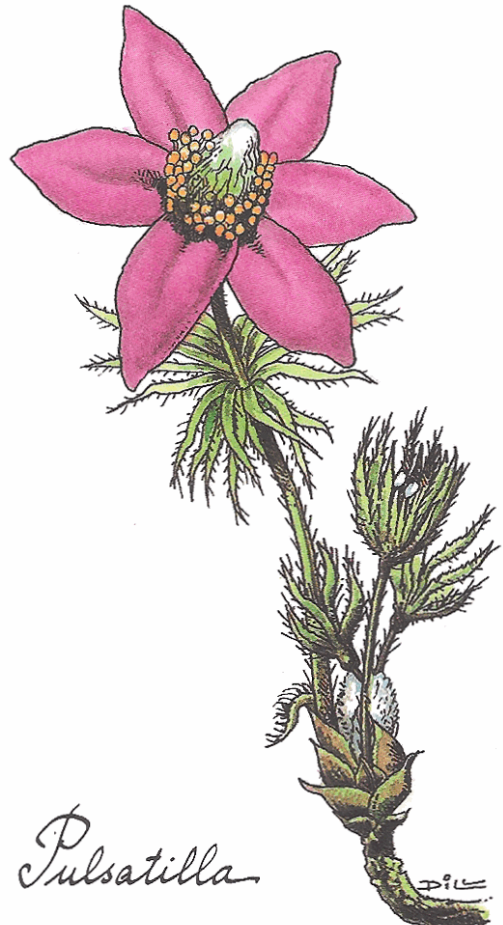
Medo de ser assassinado. Fraqueza de memória. Apatia mental. Emagrecimento. Sensação de que o ventre se acha apertado por uma cinta. Prisão de ventre com desejo de evacuar, fezes secas e duras. Diabetes. Ataxia locomotora (incapacidade de coordenar os movimentos musculares).

Psorinum

Amigdalite aguda, deglutição dolorosa com dor nos ouvidos. Evita as moléstias de repetição, oftalmias (inflamações do olho), corizas. Grande debilidade e falta de reação. Muito sensível ao frio ou mudanças de tempo. Fome constante. Erupções da pele, úmidas e pruriginosas. Depressão moral com complexo de inferioridade. Prisão de ventre das crianças pálidas e doentias.

Pulsatilla

O doente clássico deste remédio é a mulher clara, loira, dócil, triste e chorosa, que se lamenta constantemente. Piora em



aposentos quentes e melhora ao ar livre ou por aplicações frias, embora seja friorenta. Corrimentos brandos. Dores erráticas e manhosas, que saltam rapidamente de um ponto ao outro. Sarampo. Indigestão e dispepsia crônica. Fezes normais, mas com evacuação duas ou três vezes por dia. Diarréia à noite. Conjuntivite. Terçol. Dor de ouvido. Abscessos fistulosos. É o primeiro remédio em que se pensa quando o leite materno é escasso. Fluxo menstrual escasso, atrasado ou suprimido. Usado no puerpério. Varizes. Dores nas costas.

Pyrogenium

Poderoso remédio para as febres graves em geral: do tifo, puerperal, da septicemia. Discordância entre pulso e temperatura. Agitação e prostração.

Rathania

Remédio especialmente indicado para todas as moléstias do ânus e do reto: hemorróidas, fenda anal, pruridos, ardências, vermes. Traumatismo do reto.

Rhus toxicodendron

É um grande remédio das moléstias articulares, reumatismos, artrites, artroses etc. Dores que melhoram pelo movimento e pioram com o repouso e pelo frio ou umidade. Torcicolo e lumbago. Agitação física ou psíquica que melhora pelo movimento. Torceduras (também para uso externo). Medo de ser envenenado. Estupor com delírio. Bom remédio para as vesículas, erisipela, herpes, pruridos, eczema, urticária, eritema (rubor congestivo da pele

que desaparece momentaneamente à pressão do dedo), tudo com muito ardor. Amigdalite com debilidade. Crostas na cabeça e inflamação dos olhos.

Robinia pseudacacia

Excelente remédio para a acidez estomacal. Eructações extremamente ácidas. Distensão do estômago. Vômitos ácidos. Cólicas com flatulência. A acidez de *Robinia* é acompanhada de dor de cabeça frontal.

Ruta graveolens

Fadiga e nevralgia dos olhos. Câncer do reto. Dor nos tendões e articulações. Dores nos ossos, juntas e cartilagens como se tivessem sido esmagados. Dores reumáticas nos punhos e nos tornozelos.



Sabadilla

Coriza, corrimento aquoso do nariz, espirros e lacrimejamento dos olhos, pálpebras vermelhas e dor de cabeça frontal. Os sintomas se agravam ao ar livre. Constante necessidade de engolir. Gosto adocicado na boca. Prefere líquidos quentes.

Sabina

Dores dilacerantes nos ossos da bacia, indo do sacrum ao púbis. Vertigens com fluxo menstrual suprimido. Aborto e hemorragia nos primeiros meses de gravidez. Fluxo menstrual excessivo e hemorragias uterinas. Retenção da placenta. Intolerância à música. Dores artríticas nas juntas. Gota. Verrugas.

Sambucus nigra

Crianças de peito com coriza seca ou úmida e nariz entupido. Laringismo estridente, espasmos da glote: a criança acorda de repente, sufocada, inspira o ar, mas parece não poder expirar. Sarampo.

Sanguinaria canadensis

Grande fraqueza e prostração. Enxaqueca: a dor de cabeça pela manhã, na nuca, sobe para a fronte e localiza-se sobre o olho direito. Melhora no escuro e no silêncio. Ardor em vários órgãos. Faringite crônica, seca, com a garganta vermelha, lisa. Menopausa. Calor no rosto, ardor nas mãos e pés. Dor de ouvido. Leucorréia. Tosses secas ou úmidas. Variabilidade contínua de sintomas. Pólipos nasais.

Scutellaria lateriflora

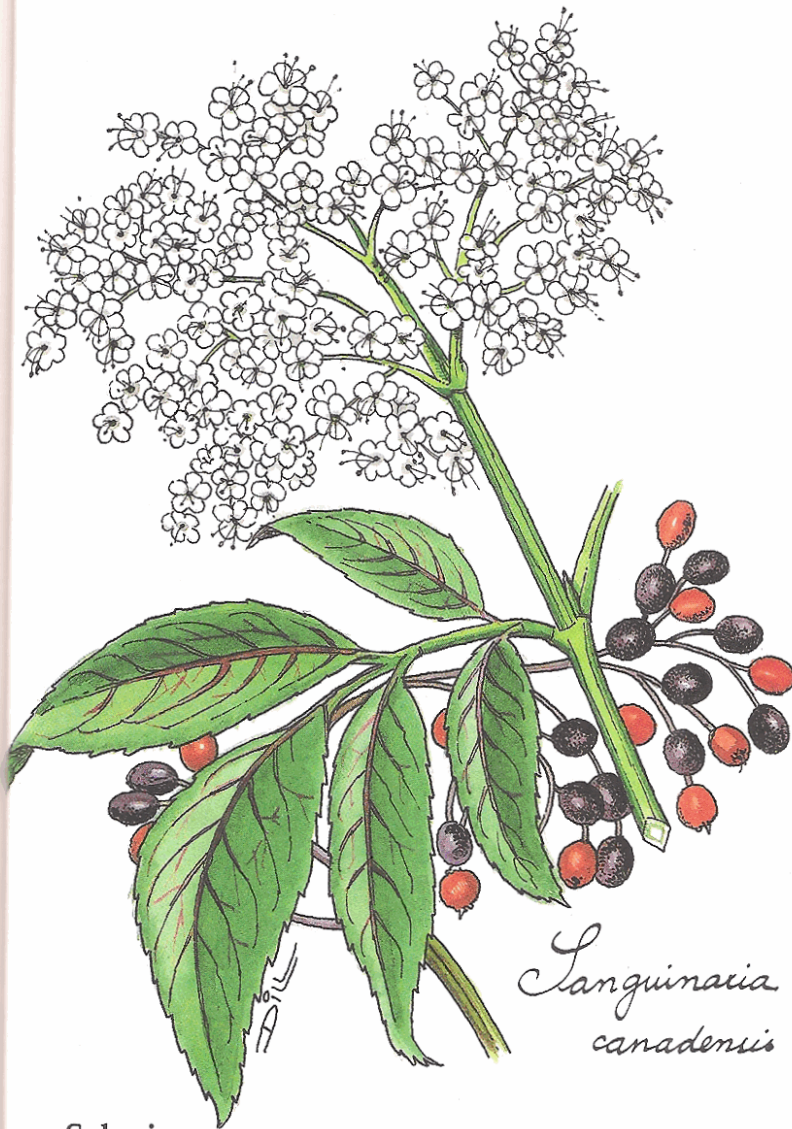
Este é o remédio do medo. Terrors noturnos. Pesadelos. Medo de que aconteçam desgraças. O paciente não consegue concentrar a atenção em nada. Insônia histérica. Tremores musculares. Dores de cabeça muito fortes na fronte e na base do cérebro.

Secale cornutum

Útil para as pessoas idosas, de pele enrugada. Combate a arteriosclerose. É característico de pessoas que apresentam debilidade, ansiedade e emagrecimento. Menstruações excessivas. Ameaça de aborto no terceiro ou nos últimos meses da gravidez. Catarata senil, em especial nas mulheres. Pele muito fria. Aversão ao calor. Enurese nos idosos. Paralisia do esfíncter.



Sambucus nigra



*Languinaia
canadensis*

Selenium

Efeitos notáveis sobre os órgãos geniturinários, laringe e sistema nervoso. Grande debilidade. Fácil esgotamento mental e físico. Impotência com espermatorréia (derramamento involuntário de esperma). Neurastenia sexual. Desejo aumentado e potência diminuída. Batimentos em todos os vasos.

Sempervivum tectorum

Remédio especialmente recomendado no herpes zoster e

nos tumores malignos da boca e dos seios.

Sepia

Trata-se de um remédio próprio para a mulher. A tipologia de *Sepia* é uma mulher delicada, magra, de cabelos escuros, face entre empalidecida e amarelada, triste mas com tendência à irritabilidade e à cólera. Menstruação escassa e dolorosa. Grande preventivo do aborto. Problemas do climatério, com calores súbitos, transpiração e desfalecimento. Nervosismo excessivo com perturbações mentais. Olheiras escuras. Cansaço fácil. Sensação de peso no baixo ventre. Forte dor de cabeça durante a menstruação. Corrimentos vaginais juvenis. Vagina dolorida. Excesso de ácido úrico com emissão de areias avermelhadas pela urina. Enxaqueca com prurido vaginal. Prolapso ou deslocamento do útero. Erupções da pele (pior na menstruação), escamações, acne, impigens, herpes. Náuseas ao sentir o cheiro dos alimentos. Distúrbios gástricos dos fumantes.

Silicea

Próprio para pessoas magras, que assimilam mal os alimentos. Crianças raquíticas, teimosas, membros magros, cabeça e ventre volumosos, face semelhante à de pessoas idosas, falta de calor vital. Esgotamento nervoso com aversão ao exercício físico ou mental, neurastenia. Aplicado em inflamações locais (furunculose, panarício, úlceras crônicas, fístulas, tumores, feridas após o vazamento do pus. Auxilia na expulsão de corpos estranhos, como espinhos, lascas de ossos, alfinetes etc. Dor de cabeça crônica com

fotofobia forte. Abscessos *dentários*. Suor dos pés. Nevralgias rebeldes. Esclerose cerebral. Cicatrizes dolorosas. Tuberculose pulmonar. Bronquite. Intolerância a bebidas alcoólicas.

Solanum lycopersicum

Especialmente indicado para gripes do tipo reumático, com dores por todo o corpo. Tosse, rouquidão, abundante coriza aquosa. Piora ao ar livre. Dores residuais após a gripe, principalmente no lado esquerdo do corpo.

Spigelia anthelmia

Nevralgia em qualquer parte do corpo. Dores de cabeça à esquerda, que se agravam ao menor movimento ou ruído. Violentas e visíveis palpitações do coração, dores no coração e falta de ar. Angina de peito. Enxaqueca que evolui ao longo do dia. Vermes nas crianças.

Spongia tosta

Esgotamento ao menor exercício, com calor no rosto e no peito. Crianças com predisposição à tuberculose e adenites crônicas. Ansiedade e respiração difícil. Hipertrofia e endurecimento glandulares. Tosse seca e sibilante, que soa como uma serra cortando um tronco de árvore e que melhora ao comer ou ao beber. O paciente acorda com um acesso de sufocação. Moléstias valvulares do coração.

Stannum

Peito fraco. Cansa-se fácil. Catarro crônico, bronquite crônica. Expectora muito muco, com gosto adocicado. Grande remédio dos cantores e oradores. Sensação de

vazio no peito. Útero caído. Dores que aumentam e diminuem devagar. Cólicas intestinais aliviadas pela pressão. Enxaqueca.

Staphisagria

Paciente deprimido e esgotado. Facilmente encolerizável. Fica ofendido por qualquer coisa. Náuseas e vômitos das gestantes. Cárie e queda fácil dos dentes. Dor em dentes cariados. Nodosidades. Terçol. Quisto sebáceo da pálpebra. Calázio (pequeno tumor no bordo das pálpebras). Moléstias do canto do olho e blefarite. Desejo freqüente de urinar nas moças recém-casadas. Dores abdominais internas depois de uma operação. Crianças que têm piolhos com muita freqüência.



O remédio *Stramonium* vem de uma planta muito tóxica, conhecida como figueira-brava.



Stramonium

Delírio que vai até acessos de loucura furiosa. Alucinações aterradoras. Caprichos extravagantes. Medo de estar só e no escuro. Ninfomania antes da menstruação. Gagueira. Estrabismo.

Sulphur

Ardores nas moléstias crônicas. Olhos, boca, reto e sola dos pés ardentes. Orifícios do corpo bem vermelhos. Fezes duras, secas e dolorosas. Ânus escoriado, prisão de ventre e hemorróidas. Moléstias do fígado em consequência das hemorróidas. Marasmo infantil. Enurese noturna nas crianças. Importante remédio contra asma das pessoas que têm artrite, com afecções cutâneas, e para depois de moléstias agudas em qualquer órgão. Diarréia matutina. Alucinações do olfato. Não suporta estar de pé. Aversão ao

banho. Cabeça quente e pés frios ou vice-versa. Furúnculos. Leucorréia. Reumatismo. Períodos de depressão.

Tarantula hispanica

Histeria. Extrema agitação. Tremor dos membros. Ataques de riso. Esclerose cérebro-espinhal múltipla. Palpitações com desejo de chorar. Contradições psicológicas. Movimentos convulsivos do braço e da perna esquerdos, mesmo durante o sono. Prurido vulvar. Sufocação brusca e repentina.

Thuja occidentalis



Thuja occidentalis

Inquietação e agitação. Sicose (dermatose que compromete os folículos pilosos, em especial da barba, com formação de fístulas), excrescências esponjosas, condilomas (formações carnudas no ânus, na vulva ou na glândula peniana), pólipos, verrugas e papilomas da laringe. Rinite crônica. Leucemia. Inflamação crônica do reto. Sede contínua.

Falta de apetite. Rânula (tumor na parte inferior da língua, formado pela obstrução do canal excretor de uma glândula salivar). Úlceras, fendas, fístulas, em especial na região anogenital. Flatulência e distensão abdominal. Vagina muito sensível. Coito doloroso. Asma nas crianças. Acne facial.

Urtica urens

Remédio para a falta de leite e para o cálculo renal. Enurese (incontinência urinária) e urticária. Formigamento, coceira, queimadura e brotoeja. Reumatismo associado a erupções da pele.

Veratrum album

Cãibras, suores frios, vômitos e cólicas. Diarréia aguda com dor de barriga. Sensação de queimadura interna. Dores de cabeça com náuseas. Face pálida e fria. Sensação de gelo envolvendo a cabeça. Sede violenta. Colapso. Febre palustre. Melancolia.

Vipera torva

Congestão crônica do fígado, dilatação e inflamação das veias. Sensação de queimadura. Congestão dolorosa do fígado, com icterícia e febre. Reflexos exagerados. Epistaxe (perda de sangue pelas fossas nasais).

Zincum metallicum

O que o ferro é para o sangue o zinco é para os nervos. Esgotamento nervoso e cerebral. Incessante e violenta sensação de inquietação dos pés e nos membros inferiores, necessitando movê-los constantemente. Neurastenia. Tremor geral. Moléstias do cérebro. Asma. Bronquite.

Radiestesia

o radar das vibrações do corpo

Na natureza não existem forças isoladas, mas uma complexa rede de influências. Para conhecer a si mesmo, o homem precisa saber como o meio ambiente atua sobre seu organismo e sua personalidade.



A existência de raios e radiações na Natureza é um facto real. Podemos pensar nos raios do sol, em raios de calor, raios X, raios infravermelhos e ultravioleta, radiação dos rádios e das televisões, raios de radares e raios cósmicos.

O corpo humano, por sua vez, é capaz de reagir à presença de certas energias, muitas vezes desconhecidas, emitidas até mesmo pelo solo e subsolo. Esta capacidade, milenarmente explorada por intermédio de dois instrumentos — a



O alquimista suíço Paracelso usava um pêndulo especial para seleccionar medicamentos.

varinha e o pêndulo — recebeu em 1919 a denominação de **radiestesia**. A palavra vem do latim *radium* (radiação) e do grego *aesthesis* (sensibilidade), ou seja, sensibilidade às radiações.

Desde os tempos mais remotos, o pêndulo é instrumento preferido dos radiestesistas, embora outros artefactos possam ser usados, como forquilhas (mais úteis na localização de fontes de água), varetas e fios. Acredita-se que esses artefactos, em especial os tradicionais pêndulos, representam apenas extensões

da própria sensibilidade do indivíduo, ou seja, são apenas veículos captadores de vibrações.

A física moderna dispõe de instrumentos muito precisos, capazes de captar vibrações mínimas, verdadeiros micropêndulos acoplados a computadores sensíveis que hoje confirmam cientificamente a radiestesia dos antigos alquimistas.

**Radiestesia:
de magia a ciência**

De certa forma, a história da radiestesia se confunde com a história da magia e, exatamente por esse motivo, torna-se difícil relacionar todas as utilizações da varinha com finalidades divinatórias (rabdomania). Embora o documento mais antigo sobre a radiestesia refira-se ao século 23 a.C., é possível que essa arte já fosse conhecida em tempos ainda mais remotos, ligada ao florescimento das ciências em algumas civilizações desaparecidas.

Sabe-se que na Índia existiam "achadores de água" que se utilizavam de pêndulos ou forquilhas para encontrar mananciais subter-

râneos. O antigo Egito e a Mesopotâmia possuíam magos e médicos capazes de localizar tumores, inflamações e até corpos estranhos em seus pacientes, tendo como recurso técnico apenas um pêndulo.

Astrólogos famosos aplicaram seus pêndulos sobre mapas militares e traçaram estratégias de guerra juntamente com generais. Entre os conquistadores que tiveram o privilégio de contar com esse tipo de ajuda estão Alexandre da Macedônia, Aníbal, Júlio César, Gengis Khan, Átila, Carlos V, o pirata Jacques Laffite, Napoleão Bonaparte, Luiz XIV, Henrique VIII e Hitler.

A literatura esotérica aponta diversos grandes nomes da radiestesia, entre eles o alquimista suíço Paracelso (1493-1541), o médico austríaco Franz Mesmer (1734 - 1815), o cônsul romano Agripa (séc. V a.C.), o conde de Cagliostro (1743-1795) e o famoso abade Mermet. Alexis Mermet, já em sua época célebre e conhecido como o "Príncipe dos Radiestesistas", em 1919 descobriu a técnica para a localização de objetos a distância, a telerradiestesia.



Em 1778, Franz Mesmer causou sensação em Paris ao usar o pêndulo para provar o magnetismo e com suas demonstrações de hipnose.

Carlos V e Napoleão Bonaparte estão entre os chefes de Estado que contaram com radiestesistas durante campanhas militares.



Radiações telúricas

Na área da medicina e da alquimia, muitos são os relatos de fatos e descobertas ligados à radiestesia e aos pêndulos. Conta-se que Paracelso utilizava um pêndulo especial para a seleção de seus remédios. Antigos tratados de magia citam alquimistas que eram chamados para o diagnóstico de doenças

A Bíblia narra como Moisés feriu a rocha com uma vara para matar a sede de seu povo, durante a caminhada pelo deserto.



estranhas ou para determinar a natureza do solo em locais onde se pretendia erguer uma casa ou um hospital.

Antigamente dava-se grande importância às vibrações do solo, já que veios de água, falhas do terreno e as próprias emanções telúricas exercem muita influência sobre a saúde das pessoas. É por esse motivo que os médicos mais experientes sempre carregavam consigo um pêndulo, com o qual procuravam conhecer a casa e o terreno onde o doente se encontrava.

Na França, na Alemanha e na Escócia, desde tempos remotos existem célebres praticantes dessa matéria. Ainda hoje existem volumosos — e curiosos — tratados sobre a natureza das vibrações favoráveis ou desfavoráveis dos solos e a maneira de conhecer e diagnosticar as condições do terreno.

Os poderes do abade

No início do século XIX, Alexis Mermet tornou-se conhecido em toda a Europa como um dos maiores radiestesistas de todos os tempos. Esta é a história de um de seus casos mais famosos, que aconteceu no sul da França.

Durante um piquenique na floresta, um menino de quatro anos afastou-se da família e caminhou até a beira de um riacho. Ao darem pela ausência da criança, os pais, desesperados, procuraram-na por todos os lugares possíveis. Depois de horas de busca infrutífera, concluíram que o garoto fora roubado por ciganos, fato comum naquela época.

A polícia organizou grupos de busca pelos arredores, mas nem sinal da criança. Depois de alguns dias o caso continuava sem solução. Foi então que alguém falou sobre os poderes incomuns do abade Mermet, e os pais do menino foram procurá-lo em busca de auxílio.

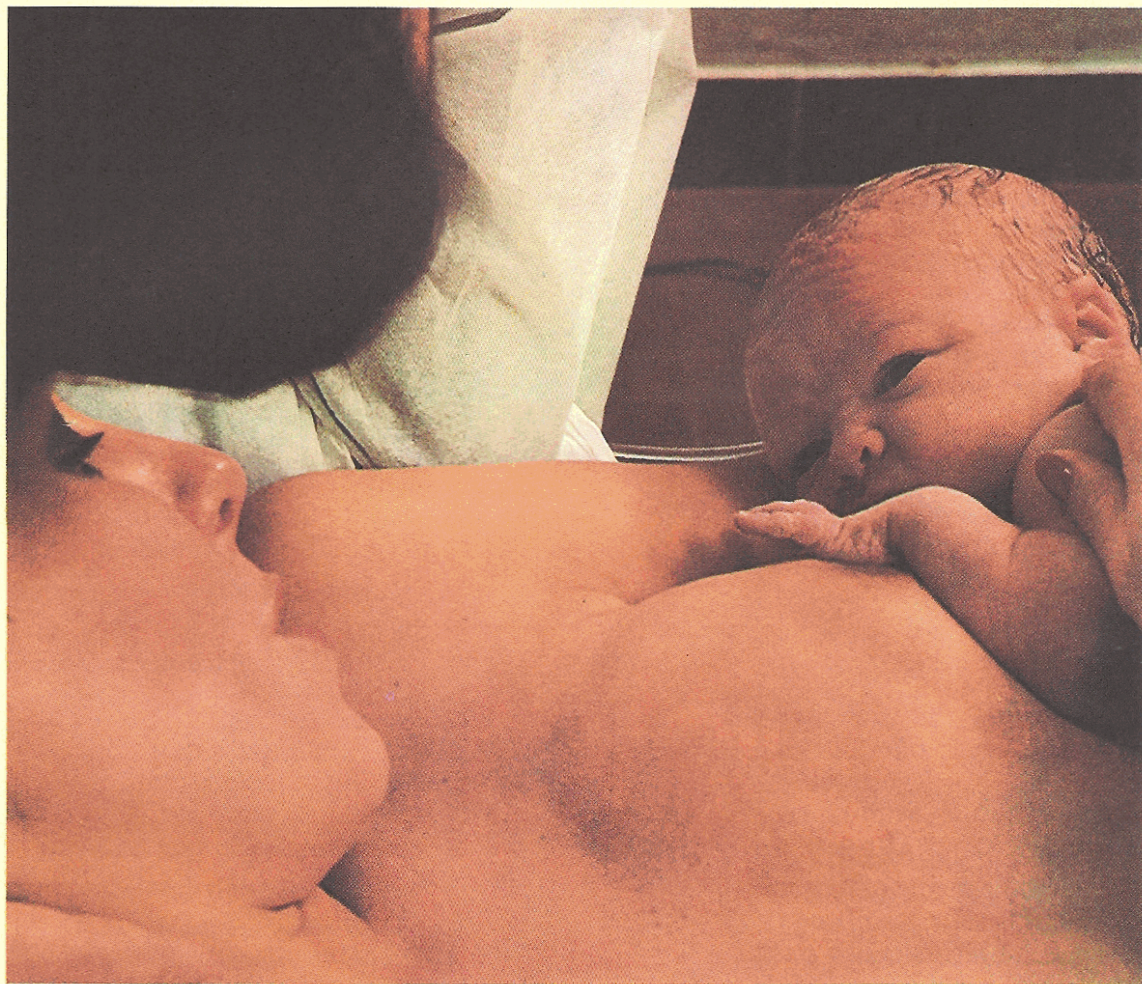
Munido de um mapa da região e de um pêndulo, o abade disse aos pais que a criança estava viva, e encontrava-se a cerca de 30 quilômetros de distância do local onde fora vista pela última vez, numa área muito montanhosa e sem acesso por estradas. Incrédulos, os pais tiveram uma longa discussão com o abade, que no entanto continuou insistindo em suas afirmações.

Apesar da dúvida, o pai, sem alternativa melhor, resolveu organizar uma expedição ao lugar referido por Mermet. Após vários dias de difícil caminhada, o grupo chegou ao local indicado pelo abade: o sopé de uma montanha solitária, muito alta e escarpada.

Os membros da expedição estavam a ponto de desistir, pois não havia nada que pudesse dar esperanças de vida naquele local. Foi então que ouviram um choro infantil abafado, que parecia vir do alto dos rochedos. Os grupos de busca rapidamente subiram pela montanha, na direção do choro, e acabaram por encontrar o menino, sujo e magro, num ninho de águia, deitado entre penas e com a boca cheia de terra e de minhocas. Confundindo a criança com um de seus filhotes, uma grande águia havia carregado o menino em seu vôo até o ninho, que ficava a mais de 30 quilômetros do local onde o garoto estivera brincando, à beira do riacho...

Menino ou menina?

Uma prática milenar que veio do Oriente: a aliança de casamento é usada como pêndulo para descobrir o sexo da criança que vai nascer.



Segundo uma antiga tradição oriental, é possível conhecer o sexo dos bebês ainda no útero da mãe, através de um pêndulo confeccionado com uma das alianças do casal. Pendurada por um fio de cabelo — de preferência da mãe — a aliança deve ser segurada pouco acima do ventre materno. Inicia-se então um movimento espontâneo, em geral circular ou linear.

O movimento linear indica que a criança é do sexo masculino,

e o movimento circular (no sentido horário ou anti-horário) revela que o bebê é do sexo feminino. No caso de gêmeos de sexos diferentes, o movimento pode ser variado e confundir o aplicador menos experiente.

De qualquer forma, trata-se de uma prática difundida em muitos países, principalmente do Oriente e da Europa. Os alquimistas árabes eram hábeis descobridores do sexo dos bebês na fase intra-uterina; jamais fa-

lhavam na interpretação de seus pêndulos.

Para fazer esse tipo de pesquisa em casa, é importante que o casal esteja relaxado, em ambiente calmo.

A mão de quem segura o pêndulo não deve fazer nenhum movimento, mantendo o fio bem preso, sem apoiar o braço. Deve-se aguardar alguns segundos ou minutos até que o pêndulo sozinho inicie o movimento.

Praticando a radiestesia

Qualquer pessoa pode usar o pêndulo para detectar fluxos de energia. Saiba como confeccioná-lo e aprenda a interpretar seus movimentos para diagnosticar e curar doenças.

A Medicina Natural utiliza a radiestesia como método auxiliar de diagnóstico, associado à Iridologia, à Pulsologia, à Fisiognomia e a várias outras técnicas.

A radiestesia aplicada a fins terapêuticos exige certos dons do aplicador. Assim como algumas pessoas são mais sensíveis que outras, também entre os radiestesistas há desigualdade de aptidões e talentos. Portanto, para todos aqueles que sentirem uma tendência ou inclinação à ciência dos pêndulos, sugere-se um intenso treinamento.

Na verdade, a prática da radiestesia não tem nada de misterioso, depende apenas de uma educação da mente. Antes de qualquer investigação, o radiestesista estabelece mentalmente uma convenção. No caso do pêndulo, costuma-se determinar que o movimento horário indica uma resposta positiva, a presença de algo benéfico. O movimento anti-horário, por outro lado, é uma indicação de anormalidade, de algo negativo. Os movimentos irregulares em geral são convenicionados como dúvida ou neutralidade.

O pêndulo

O seu pêndulo só deve receber a sua energia. Por isso...

O pêndulo é um corpo suspenso por uma extremidade fixa, de modo que possa movimentar-se livremente. Existem no mercado vários modelos para uso radiestésico, mas também é possível fazer pêndulos a partir de vários objetos da vida diária: aliança, botão, rolha, etc. O importante é que o material utilizado tenha formas simétricas, para que o pêndulo seja bem equilibrado. Por isso, a forma esférica é a mais aconselhável, e o material deve ser duro, não sujeito a deformação.

O fio pode ser linha, barbante, cânhamo, náilon ou mesmo uma correntinha de metal flexível, e de-



...não deixe que ninguém o toque. Ele só pode ser manuseado por você.

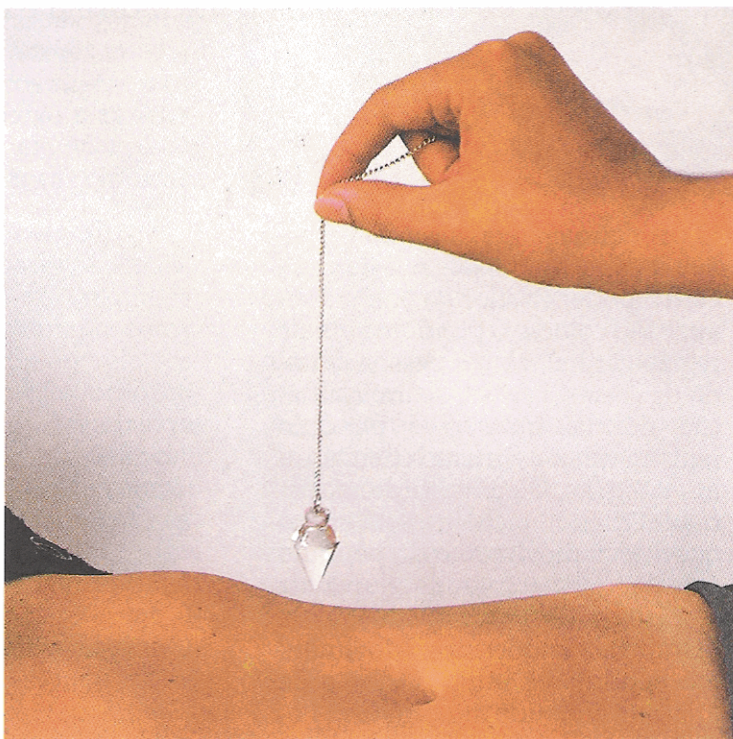
ve passar exatamente pelo centro de gravidade do objeto escolhido. Quanto ao comprimento total do fio, recomenda-se que seja de 15 a 20 centímetros.

Cuidados com o pêndulo

Depois de escolhido o pêndulo mais adequado, cada estudioso deve guardá-lo sempre muito bem, evitando o contato manual de qualquer outra pessoa com o objeto. Isso ajuda a preservar o magnetismo do pêndulo, tornando-o "personalizado", o que favorece a operacionalidade da radiestesia e permite um diagnóstico mais preciso.

O pêndulo e a saúde

A radiestesia revela muita coisa sobre o estado de saúde do organismo. Veja aqui como utilizar o pêndulo em diferentes tipos de diagnóstico.



Fotos: Fernando Sampaio

Localização de áreas doentes ou anormais

Com o paciente deitado primeiramente de costas, o radiestesista segura o pêndulo a uma distância de alguns centímetros do examinado. Começando à altura da testa, percorre toda a extensão do corpo, terminando na ponta dos pés. Em seguida, repete a operação com o paciente deitado de barriga para baixo. Durante este processo, o radiestesista vai observando os diversos movimentos do pêndulo e anota os resultados. De modo geral, as áreas com problemas apresentam movimentos pendulares diferentes daquele convencionalizado como indicador de normalidade e devem depois ser analisadas clinicamente, para melhor esclarecimento.

Introduzido no mundo ocidental em 1798, em Estrasburgo, França, o pêndulo veio substituir a vara bifurcada usada na Antiguidade.

Diagnóstico global

Este trabalho de radiestesia pode ser praticado até mesmo por pessoas com pouca experiência na matéria. Com o paciente sentado num nível mais baixo que o aplicador, segura-se o pêndulo sobre sua cabeça, a uma distância de cerca de 10 centímetros. Quando o pêndulo faz círculos no sentido horário, quanto mais amplo e rápido o movimento, melhor a saúde do examinado. No caso do movimento contrário, isto é, anti-horário, estamos diante de uma situação de saúde geral em más condições. Também neste caso, a intensidade do movimento, bem como sua amplitude, tem significado importante: quanto pior o estado de saúde, mais amplos e rápidos serão os movimentos.

O pêndulo e os chakras

Uma importante aplicação do pêndulo é o diagnóstico energético do organismo através dos chakras — sete centros de força que captam as energias cósmicas, atuando como vias de conexão entre o macrocosmo e o corpo físico.

O primeiro chakra, situado na base da espinha dorsal, relaciona-se com o poder criador da energia sexual. Ao colocar o pêndulo sobre a região genital, com a pessoa deitada de costas, verifica-se uma situação normal quando o pêndulo registra um movimento circular ou linear suave, de amplitude moderada. Quando o chakra está enfraquecido, o movimento do pêndulo é de pequena amplitude — sinal de distúrbios da sexualidade ou de disfunções endócrinas. Movimentos pendulares muito fortes e de grande amplitude indicam um chakra excessivamente ativado, personalidade magneticamente forte, excesso de hormônios, sexualidade exacerbada ou até mesmo a presença de um tumor no local.

O segundo chakra, também chamado esplênico ou do baço, é responsável pela energização geral do organismo, e por ele penetram as energias cósmicas mais sutis, que a seguir se distribuem pelo corpo. Quando os movimentos do pêndulo sobre esse chakra são amplos e vigorosos, demonstram uma boa captação energética.



O terceiro centro de força localiza-se na região do umbigo ou do plexo solar, e está relacionado com as emoções. Movimentos pendulares rápidos e de grande amplitude indicam um chakra muito ativado e forte, próprio de pessoas voltadas para as emoções e prazeres imediatos. Movimentos fracos sugerem carência energética, baixo magnetismo, suscetibilidade emocional e a possibilidade de doenças crônicas.



Nas religiões orientais, o terceiro olho corresponde à visão interior: é o olho da sabedoria.

O quarto chakra situa-se na direção do coração, entre os dois mamilos. Relaciona-se principalmente com o timo e o coração. Sua energia corresponde ao amor e à devoção, como formas sutis e elevadas de emoção. Na tradição católica, este chakra é simbolizado pelo coração luminoso de Cristo. Também neste caso, quanto mais amplos e vigorosos os movimentos do pêndulo maior o potencial para o amor altruísta. Oscilações fracas do pêndulo indicam a necessidade de se libertar do egoísmo e de cultivar maior dedicação ao próximo. Também nas pessoas que sofrem de doenças cardíacas os movimentos do pêndulo são fracos, significando contração energética.

O sexto chakra situa-se no ponto entre as sobrancelhas. Conhecido como "terceiro olho" na tradição hinduísta, está ligado à capacidade intuitiva e à percepção sutil. No diagnóstico radiestésico, movimentos amplos do pêndulo podem indicar um sensitivo de alto grau. Movimentos fracos e no sentido anti-horário apontam para um certo primitivismo psico-mental ou para tumoração craniana.



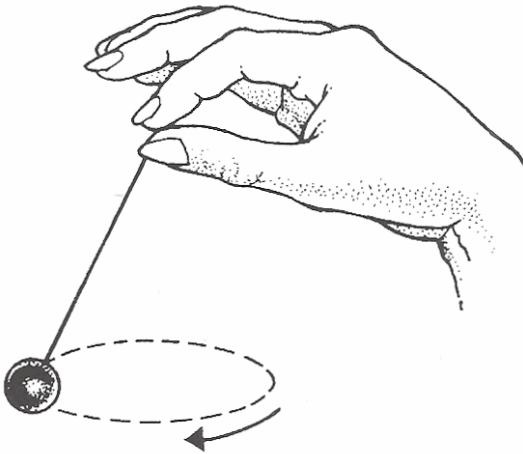
O sétimo e mais importante dos chakras situa-se no alto da cabeça e relaciona-se com o padrão energético global da pessoa. Conhecido como chakra da coroa, é representado na tradição indiana por uma flor-de-lótus de mil pétalas na cor violeta. Através dele recebemos a luz divina, e a tradição de coroar os reis fundamenta-se no princípio de estimulação deste chakra, de modo a dinamizar a capacidade espiritual e a consciência superior do ser humano.

O quinto chakra fica na frente da garganta e está ligado à tireóide. Relaciona-se com a capacidade de percepção mais sutil, com o entendimento e com a voz. Trata-se de um diagnóstico radiestésico difícil, pois nessa região o pêndulo costuma apresentar movimentos variados. De forma geral, oscilações amplas indicam força de caráter, grande capacidade mental e discernimento. Em caso contrário, podemos estar diante de doenças tireoidianas e fraqueza de diversas funções físicas, psíquicas ou mentais.

Esta descrição dos chakras baseia-se no trabalho do Rev. Charles Webster Leadbeater (1847-1934), membro da Sociedade Teosófica e eminente estudioso de filosofia e religiões comparadas. A partir de 1884 viveu na Índia, onde praticou a ioga e desenvolveu suas faculdades de clarividência. Autor de cerca de 30 livros, Leadbeater publicou *Os Chakras* em 1927.

Diagnósticos duvidosos

Com frequência a medicina se depara com situações de dúvida entre um e outro diagnóstico. A radiestesia pode ser extremamente útil nesses casos, desde que o aplicador possua experiência. Segundo o movimento do pêndulo, o radiestesista pode diferenciar se uma área dolorida reflete uma inflamação, um tumor, um corpo estranho, etc.



Deteção de tumores

Uma vez que os tumores, em especial os malignos, representam áreas de intensa perturbação bioenergética, o pêndulo colocado sobre uma área acometida por esse tipo de patologia apresentará movimentos irregulares, confusos e às vezes de forte intensidade. No entanto, deve-se ter muito cuidado: neste caso, apenas um aplicador bastante experiente terá condições de interpretar corretamente os movimentos do pêndulo. Nem sempre movimentos desse tipo indicam tumor, e um aplicador menos experiente poderá assustar o paciente sem razão.

Deteção de cálculos e nódulos

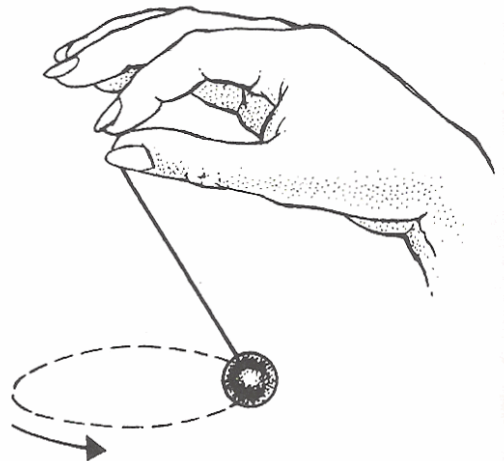
Cálculos renais e biliares, pedras, acúmulo de sais, nodulações, etc.

podem ser detectados pelo radiestesista experiente, pois constituem matéria diferente dos tecidos orgânicos normais. Os movimentos que detectam cálculos e nódulos são de pequena amplitude, mas muito localizados e irregulares, surgindo de modo brusco com uma pequena e rápida variação dos movimentos sobre áreas normais do organismo.

Esse tipo de manifestação deve ser pesquisada principalmente nas regiões que correspondem ao fígado, à vesícula, aos rins, aos ureteres e à bexiga. Aplicadores mais experientes podem detectar também calcificações arteriais.

Seleção de remédios

Uma das práticas mais comuns na radiestesia é a seleção de medicamentos através do pêndulo, sejam eles vegetais, homeopáticos ou até mesmo, embora mais raramente, alopatícos. Esta técnica costuma ser usada quando existe dúvida entre dois ou mais remédios homeopáticos. O radiestesista serve-se então do pêndulo, e diante do paciente passado sobre os remédios — o movimento mais forte e vigoroso sobre um frasco aponta o medicamento que tem maior probabilidade de se adequar ao caso.



Em geral costuma-se convencionar que o movimento horário indica uma resposta positiva; o anti-horário, por outro lado, sugere anormalidade, algo negativo.



Captando as vibrações

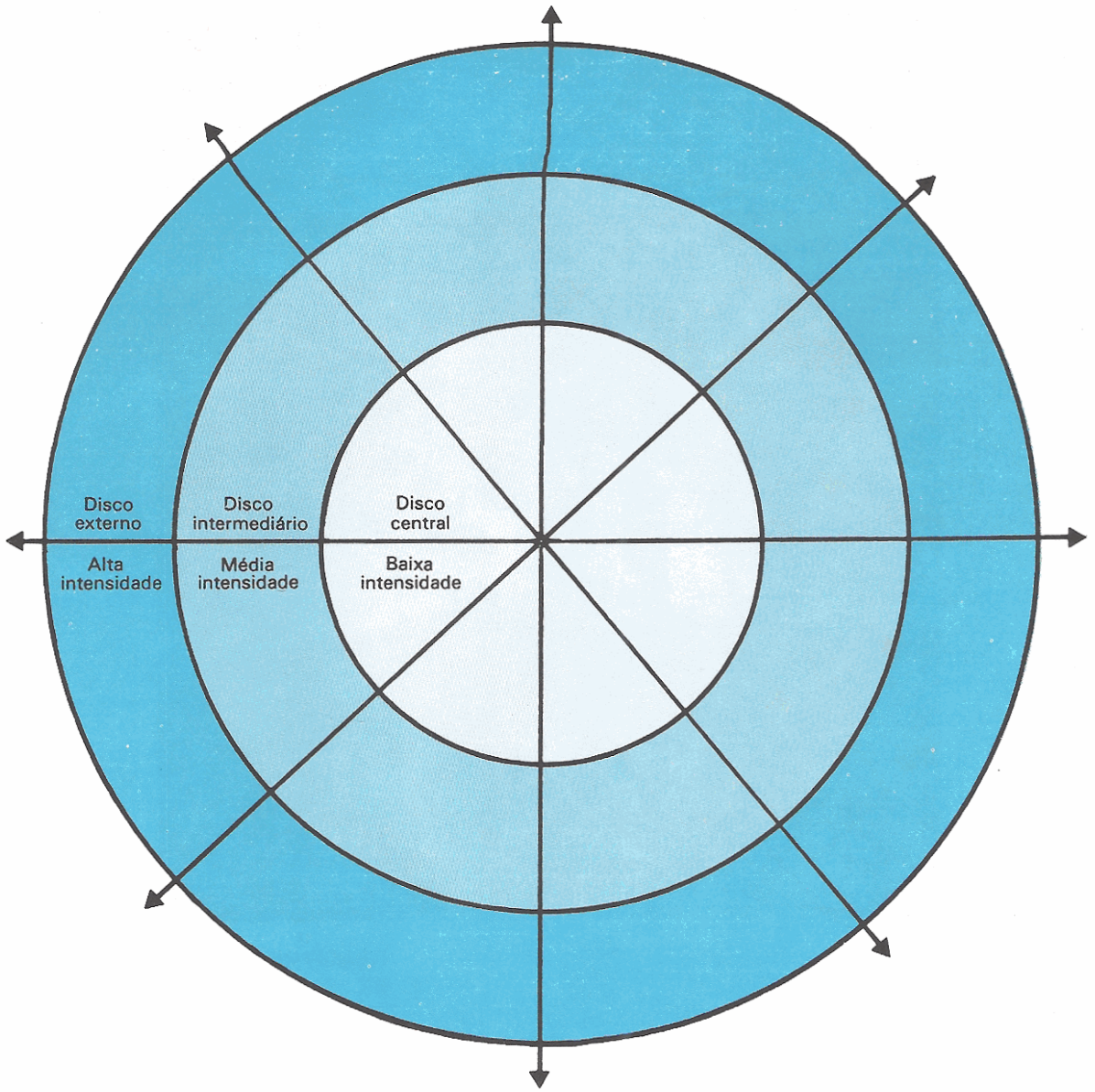
É uma antiga prática da radiestesia pesquisar a natureza energética de localidades e habitações. Na China, por exemplo, antes de iniciar a construção de uma casa, é comum consultar um especialista em *feng-shui*, encarregado de verificar as vibrações do solo e do subsolo do lugar escolhido para o edifício. Sabe-se que fluxos de água debaixo de uma residência, assim como tubos de esgoto, falhas geológicas, grandes formigueiros ou mesmo certas composições geológicas podem ser a causa de várias doenças, inclusive o câncer e o reumatismo. Nestes casos, o pêndulo apresenta movimentos muito irregulares, mas de forte intensidade.

Um dos temas prediletos dos filmes de terror é o da casa mal-assombrada, que transmite vibrações maléficas de crimes ocorridos no passado.

Acompanhando um tratamento

Outra das grandes utilidades da radiestesia é o acompanhamento médico dos casos. Quando o tratamento está sendo eficaz, e não apenas suprimindo os sintomas, o pêndulo começa a apresentar movimentos mais suaves e harmoniosos, em especial no alto da cabeça e na região do plexo solar.

Quando se aplica o pêndulo sobre um paciente recém-operado, que tenha sido tratado de uma enfermidade apenas de modo paliativo, ou um paciente que tenha se submetido a um tratamento superficial, os movimentos pendulares mostram-se inalterados — ou seja, continuam irregulares e patológicos, exatamente como antes do tratamento.



O relógio radiestésico

O relógio radiestésico é um bom recurso para a melhor compreensão dos movimentos pendulares. Ele ajuda a dimensionar a amplitude e o tipo de movimento executado pelo pêndulo.

Pode ser colocado sobre a região do corpo a ser avaliada, após o início dos movimentos pendulares. Ou então colocado sobre uma mesa,

Para utilizar o relógio, o praticante deve centralizar o pêndulo e concentrar-se no que deseja saber.

com o aplicador segurando o pêndulo com a mão direita e, com a esquerda, a mão do paciente, que deve estar sentado à sua frente. Esta é mais uma forma de empregar o pêndulo para um diagnóstico global.

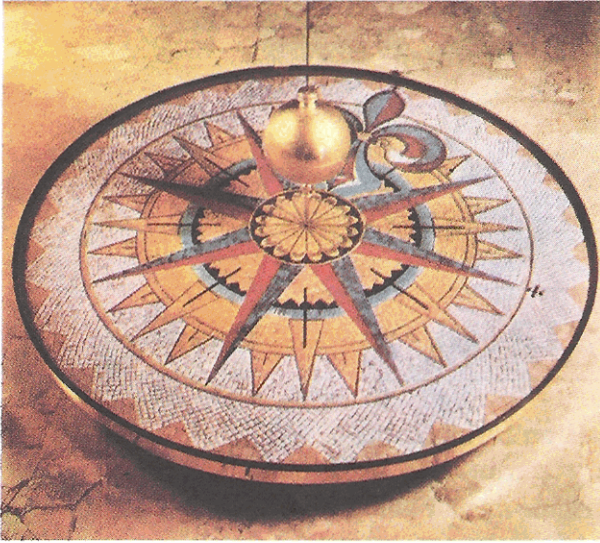
Como sempre, a interpretação dos movimentos dependerá da capacidade do radiestesista. De qualquer modo, o relógio radiestésico serve para

melhorar a qualidade técnica do trabalho do radiestesista médico e pode ser usado por qualquer pessoa interessada em aprofundar-se nesta matéria.

Quando os movimentos do pêndulo, sejam lineares ou circulares, limitam-se apenas ao disco central do relógio, temos movimentos de baixa amplitude; quando atingem o

disco intermediário, os movimentos são classificados como de média amplitude; movimentos que alcançam ou ultrapassam o disco externo são considerados de alta amplitude.

No caso de o relógio ser utilizado sobre a mesa, convém começar os trabalhos com o pêndulo situado exatamente acima do centro do relógio.



O Pêndulo de Foucault, do Museu da Ciência e da Técnica de Milão.

Aprofundando-se em radiestesia

As informações sobre radiestesia aqui divulgadas são úteis para estudos iniciais, e podem ser aplicadas tanto por profissionais de saúde como por pessoas leigas. Contudo, é necessário ter em mente que, como tudo o que se refere ao campo das energias, a radiestesia deve ser executada com extrema seriedade. Sua prática exige, além de vocação e dom, muita informação e estudo.

No Brasil já existem muitas traduções de obras estrangeiras sobre o assunto, e trabalhos escritos por profissionais e estudiosos. Além disso, tem aumentado consideravelmente o número de pessoas que, interessadas por Medicina Natural ou esoterismo, dedicam-se à prática da radiestesia e à transmissão desta ciência que encerra tantas chaves para o desenvolvimento do ser humano.



Bibliografia

Para um estudo mais profundo sobre Homeopatia e Radiestesia, sugerimos ao leitor que consulte as obras que constam desta bibliografia.

Homeopatia

Cairo, Nilo. *Guia de Medicina Homeopática*. Livraria Teixeira, 1972, São Paulo.

Quilisch, Werner. *A Prática da Homeopatia*. Mm Editora Matéria Médica, trad. de Edda de Mendonça, RJ, SP, 1990.

Roitman, Cláudio. *Manual Prático de Homeopatia*. Editora Andrei, São Paulo, 1989.

Dr. L. Mercier, coordenador. *Homeopatia — Princípios Básicos*. Editora Andrei, São Paulo, 1987.

Barollo, Célia Regina. *Aos Que Se Tratam pela*

Homeopatia. C.R. Barollo, São Paulo, 1986.

Radiestesia

Bachler, Kate. *Radiestesia e Saúde*. Editora Cultrix, São Paulo.

Saevarius, Dr. E. *Manual Teórico e Prático de Radiestesia*. Editora

Pensamento, São Paulo.

Mendonça, Sávio. *A Arte de Curar pela Radiestesia*.

Editora Pensamento, São Paulo.

Nielsen, Greg e Polansky, Joseph. *O Poder dos*

Pêndulos. Editora Record, Rio de Janeiro.

Muller, Helmut. *Radiestesia y Telerradiestesia*. Editorial De Vecchi, S.A., 1982, Barcelona.

Novos caminhos para viver melhor: o diagnóstico através do pêndulo e as vantagens da terapêutica homeopática.



HOMEOPATIA

Um sistema médico voltado para as particularidades individuais, que promove a cura partindo do princípio de que a doença nada mais é do que o resultado de distúrbios da energia vital.

Os medicamentos homeopáticos, que levam em conta as tendências de cada paciente, são seguros e eficientes, sem efeitos colaterais.

RADIESTESIA

Utilizada desde a Antiguidade, esta técnica de diagnóstico ressurgiu como uma das mais interessantes alternativas no cenário da medicina natural contemporânea. Misto de ciência e magia, o pêndulo é usado para captar e medir as mais sutis vibrações do organismo.

MÁRCIO BONTEMPO é médico sanitарista, sociólogo e escritor. Bacharel em Medicina pela Universidade Sul Fluminense, Rio de Janeiro, e presidente da Associação Brasileira de Medicina Integral. Criador do Projeto de Medicina Alternativa para Comunidades Carentes e do Movimento Médicos Pés Descalços, em São Lourenço, Minas Gerais. É ainda autor de diversas obras sobre Medicina Natural, matéria sobre a qual vem há anos ministrando cursos no Brasil e no exterior.